



Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

# BIBLIOTECA CENTRAL

Título do trabalho

## **Cadernos de TC 2017-1**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Maryana de Souza Pinto, M. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Maryana de Souza Pinto, M. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

#### **Maquete**

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e História**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Anderson Ferreira da Silva Jorge, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, e. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da quarta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2017/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e a posição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

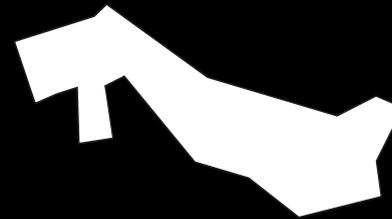
Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Alexandre Ribeiro Gonçalves  
Maryana de Souza Pinto  
Pedro Henrique Máximo







## Biblioteca Central de Anápolis

A cidade de Anápolis possui uma biblioteca municipal na qual não oferece um atendimento adequado para atender a população da cidade, tendo em vista poucos livros, sem atualizações de suas coleções, teses e dissertações mínimas e uma infraestrutura inadequada para o uso.

Através dessas informações a criação de uma nova biblioteca para a cidade de Anápolis é de grande relevância, tanto por motivos de educação, cultura e infraestrutura que hoje a cidade carece.



**Pedro Henrique Araújo Maia**  
Orientador: Alexandre Ribeiro Gonçalves







[f.1]

## Contextualização

Biblioteca é todo espaço, seja ele concreto ou virtual que reúne coleção de informações de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos etc., ou digitalizadas e armazenadas em CD, DVD e banco de dados.

## Desafios

As bibliotecas vêm se reconfigurando em um movimento no qual deixam de ser lugares exclusivamente dedicados aos livros, mas sim de manifestações de informações, e todas as formas de mídia. É parte de um novo desenho do que se convencionou chamar de conhecimento que vem afetar instituições associadas à democratização do acesso à formação em bibliotecas, escolas, universidades e centros de cultura.

## Biblioteca Contemporânea

No passado a busca pelo conhecimento restringia-se às fontes disponibilizadas pelas bibliotecas, pois era a única fonte de informação. O acervo era reduzido e pouco diversificado. Na atualidade a biblioteca tem valor pelo que serve e não pelo que guarda na dimensão do verdadeiro e do belo [...].” (CURY; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2001 p. 95).

Antigamente as bibliotecas da antiguidade não tinham um caráter público sendo mais um local em que se escondiam os livros do que um lugar para preservá-los e difundi-los (MARTINS, 2002).

Já nos tempos contemporâneos a biblioteca possui enormes desafios, o que era antes um depósito de livros no passado hoje ela se torna um edifício com tecnologias de informações e vários meios de comunicação. As bibliotecas passaram a ter os seus serviços automatizados, serviços de referência à distância, obras digitalizadas, acesso a catálogos, à bases de dados on line, serviço de comutação com outras bibliotecas.

LEGENDAS:  
[f.1]Biblioteca Virgílio Barco.  
Fonte: kyscrapercity



[f.2]



[f.3]

Segundo Luís Milanesí (2003, p. 44) [...] é preciso sempre avançar, inovando , indo além das tradições , mesmo que não se saiba bem aonde deseja chegar [...]. Com isso deve-se chegar à conclusão que as bibliotecas estão sempre em processo evolutivo, procurando sempre alcançar o melhor para a captação transmissão de informações.

Segundo Suaiden as bibliotecas precisam, sobretudo, compreender seu valor e missão perante a sociedade, funcionando como um espaço sociocultural, que dispõe de produtos e serviços informacionais para a comunidade em geral e possuir em seu acervo uma ampla gama de assuntos em múltiplos suportes (SUAIDEN, 1995, p.20).

## Função Social

De acordo com o sistema nacional de bibliotecas ,todas precisam cumprir o que prevê o manifesto da unesco, oferecer serviços com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção, disponibilizar serviços e materiais específicos, dispor ainda de documentos adequados às necessidades de todos.

A biblioteca possui um grande papel social, indo muito além da leitura na vida de um indivíduo, ela tem o objetivo de resgatar e promover a cidadania. A biblioteca não precisa ser somente um lugar de estudo e pesquisa, mas também de convivência, lazer, com espaços que oferecem multiplicidade de artes, cultura, além de contarem com uma arquitetura relevante.

### LEGENDAS:

[f.2] Midiateca PUC  
Rio de Janeiro.  
Fonte: ArchDaily

[f.3] Biblioteca  
Musashino- Sou  
Fujimoto  
Fonte:  
wikiarquitectura.



Um bom exemplo do papel social da biblioteca para comunidade são as bibliotecas parque em Bogotá e Medellín (Colômbia), que fazem parte de uma rede municipal de bibliotecas com o objetivo de resgatar e promover a cidadania nas áreas mais pobres, com isso diminuiu gradativamente o índice de violência e iniciação de jovens no mundo das drogas. O que as gestões fizeram foi redesenhar o modelo desses equipamentos públicos, a fim de aproximar as pessoas da leitura e oferecer a elas atividades e serviços de formação cultural e social.

Para as crianças terem o hábito de frequentar uma biblioteca, além de trazer grande aprendizado, pode-se ter uma grande diversão. Nela deve haver mais variedade de obras, além de espaços especiais para realizar a leitura.

Através dessas informações, a criação de uma nova biblioteca é de grande importância tanto por motivos de educação quanto aspectos socioculturais, que possam disponibilizar serviços e materiais para uma educação melhor.

LEGENDAS:

[f.4] Biblioteca de Medellín.  
Fonte: Sputnik Brasil

LEGENDAS:

[f.5] Biblioteca pública Virgilio Barco em Bogotá  
Fonte:  
<http://www.archdaily.com.br/br/801438/classicos-da-arquitetura-biblioteca-virgilio-barco-rogelio-salmona>

Biblioteca Central de Anápolis



## Biblioteca Preexistente



Anápolis possui a biblioteca municipal (Biblioteca Zeca Batista) que está localizada na região central da cidade, junto a praça Americano Brasil, não possuindo uma infraestrutura adequada para o uso. A cidade necessita de um espaço onde o leitor sinta à vontade de sair de sua casa e ir para um espaço de leitura, onde haja um espaço de qualidade em questões de conforto e interação social para qualquer público.

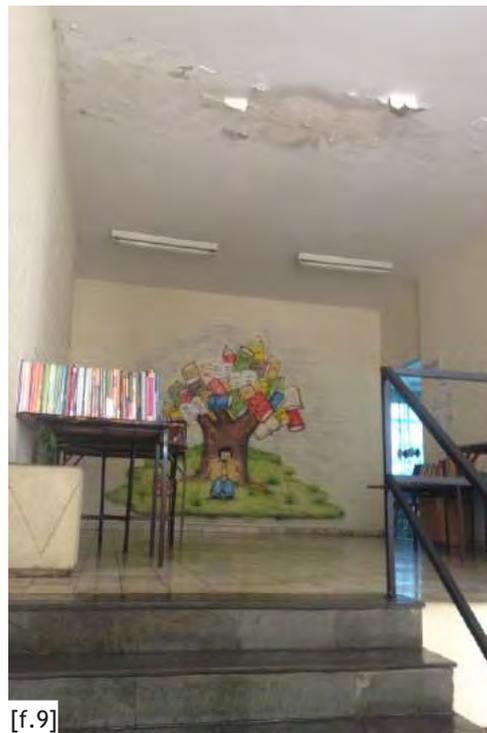
A Biblioteca existente não possui nenhum suporte para atender a população de Anápolis. Tendo um tamanho de 1000 m<sup>2</sup>, não contendo muito espaço para leitura e possui poucos espaços atrativos, sem acessibilidade para portadores de necessidades especiais, sem qualquer tipo de conforto dentro e fora, tendo a entrada de luz excessiva nos pontos das fachadas leste e oeste, com o mesmo problema na praça existente no local, que apresenta nenhum conforto térmico e pavimentação degradada.

Com base nesses aspectos citados acima, é importante fazer uma biblioteca que abranja diversas atividades como criatividade, a motivação da leitura, aprendizagem, convivência, lazer, cultura, conhecimento, interação do usuário com o espaço verde, Arte.

## Biblioteca Preexistente

A ideia é transferir a biblioteca já existente e fazer um novo projeto em outra localidade. O edifício não possui uma grande importância para a cidade, então não há motivos de existir, portanto ela pode ser demolida.

O local desmotiva os usuários, e gerando na população uma revolta que só acabará quando a cidade possuir um espaço digno de ser utilizado.



### LEGENDAS:

[f.6] Localização da biblioteca Zeca Batista, Anápolis GO.  
Fonte: Autor.

[f.7] Localização da biblioteca Zeca Batista, Anápolis GO.  
Fonte: Autor.

[f.8] Área de estudo coletivo da biblioteca, evidenciando a falta de infraestrutura.  
Fonte: Autor.

[f.9] Área de Busca e circulação da biblioteca.  
Fonte: Autor.

[f.10] Fachada Frontal.  
Fonte: Autor.

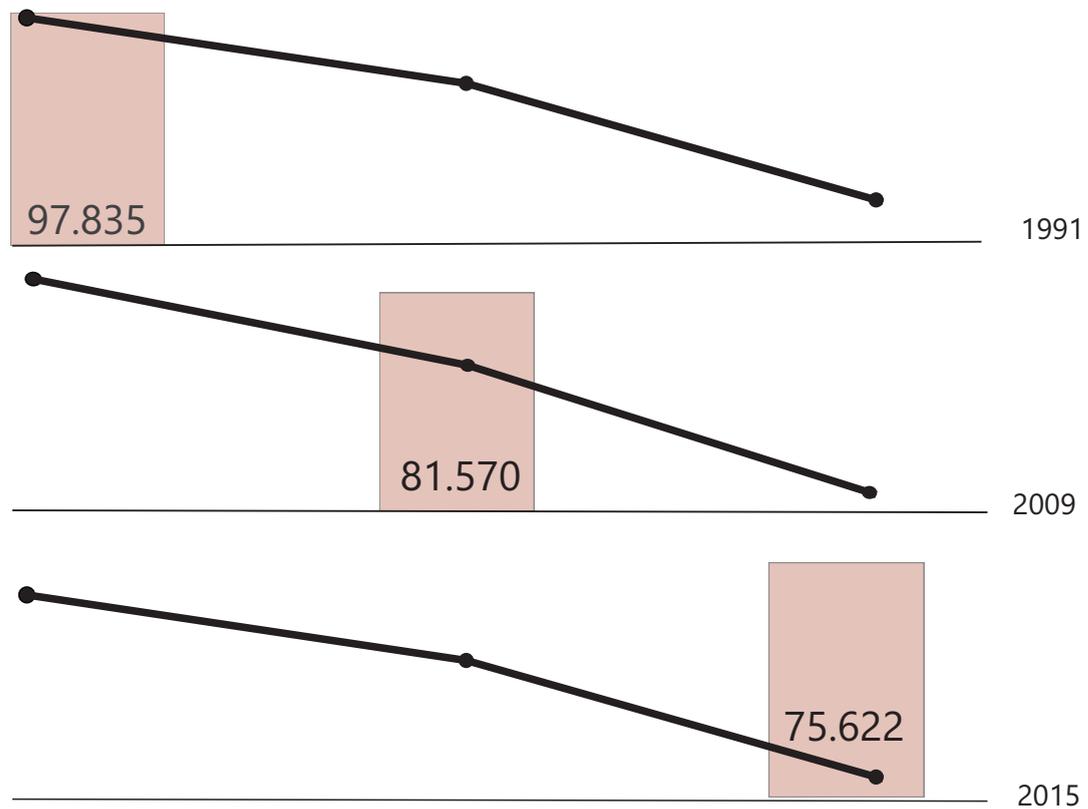
## Por que Construir uma Biblioteca Central em Anápolis ?

### Analfabetismo

Anápolis possui cerca de 366 mil habitantes , segundo os dados do IBGE a cidade possui cerca de 290.378 pessoas alfabetizadas e 75.622 analfabetas.

Segundo IBGE a cidade se encontra na terceira colocação do estado de Goiás no índice de analfabetismo, tendo a falta de infra estrutura para a educação pública e sem interesse político.

Censo Demográfico - Analfabetismo



[f.11]

#### LEGENDAS:

[f.11] Idoso praticando

a escrita, programa de alfabetização de Anápolis.

Fonte:

[www.anapolis.gov.br/portal/secretarias/educacao/](http://www.anapolis.gov.br/portal/secretarias/educacao/)

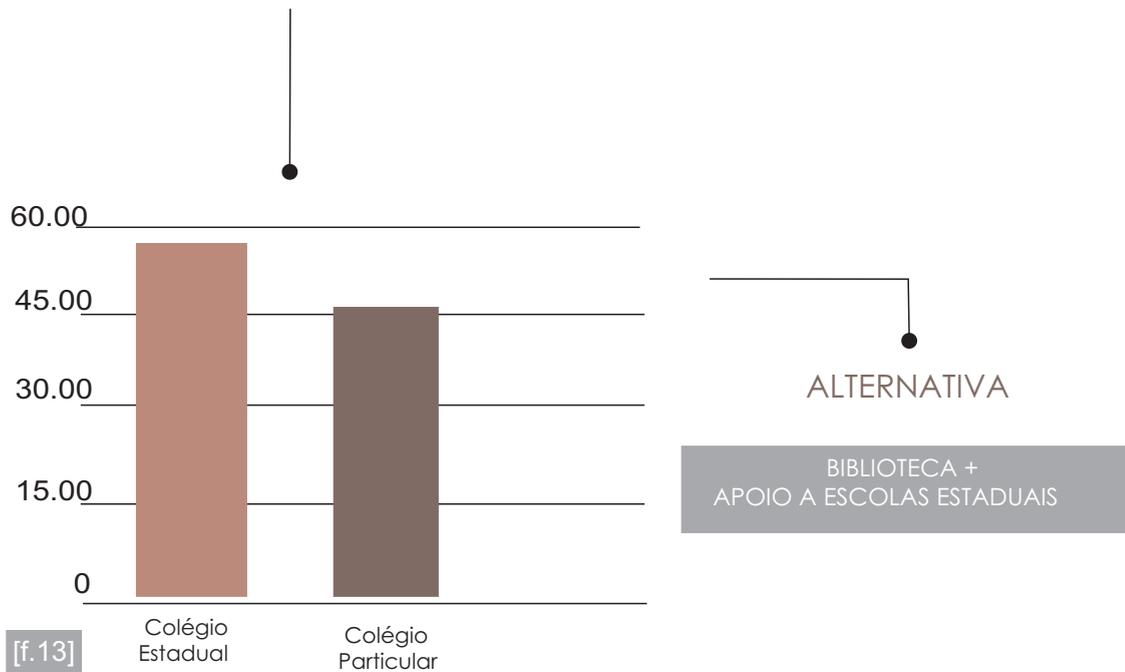
Através dos dados apresentados, a cidade de Anápolis ainda se encontra com um déficit de analfabetismo alto.

Uma das alternativas para essa melhora é haver uma política mais séria em relação ao investimento e suporte da educação do município, e a alternativa de

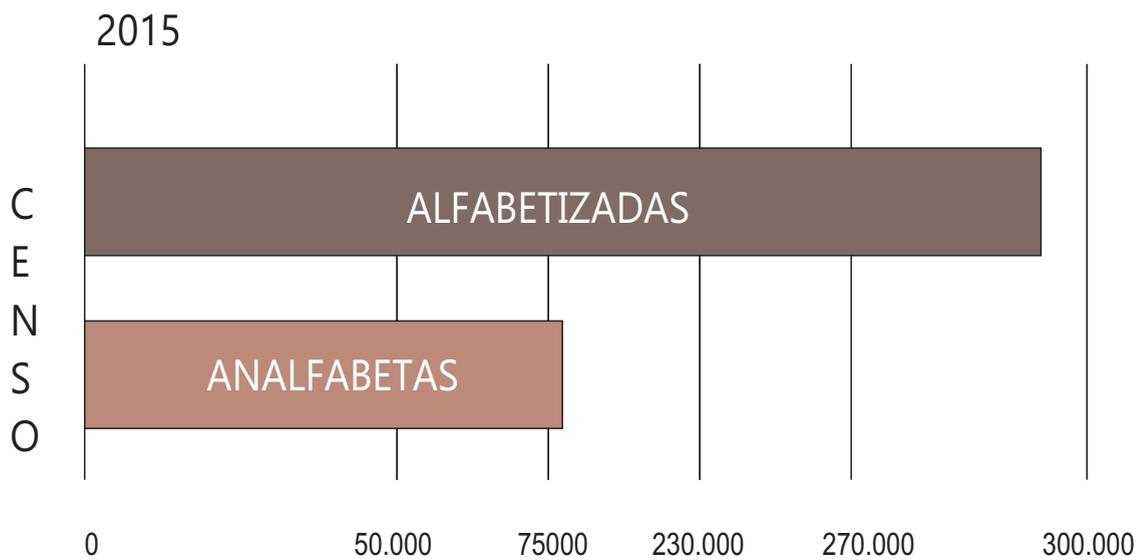
construir uma nova biblioteca com funções de prestar serviços e apoio para a sociedade em termos de informações e leitura pode ocorrer uma melhora significativa.

O que chama atenção é a carência de atuação da prefeitura em escolas públicas, onde não há um incentivo apropriado para a leitura e escrita, dando desgasto aos professores por motivos muitas das vezes pelo esforço excessivo e uma renda pequena para um enorme responsabilidade.

Número de matrícula em escolas estaduais ainda se encontra maior sendo que não possuem um bom suporte para a melhor aprendizagem



[f.13]



LEGENDAS:

[f.12] Tabela censo demográfico de números de matrículas em colégios.

Fonte:

[http://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico\\_cidades.php?lang=&codmun=520110&idtema=156&search=goias|anapolis|ensinomatriculas-docentes-rede-escolar-2015](http://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico_cidades.php?lang=&codmun=520110&idtema=156&search=goias|anapolis|ensinomatriculas-docentes-rede-escolar-2015)

[f.13] -Tabela censo demográfico de números de matrículas em colégios e escolas estaduais, servindo como comparação.

Fonte:

<http://cidades.ibge.gov.br/compara.php?lang=&coduf=&iditema=117&codv=V33&search=|sintese-das-informacoes-2015>

# T. Tifula

## A Cidade e seu Histórico

LEGENDAS:  
[f.14] Mapa cidade  
de Anápolis.  
Fonte: Autor.

LEGENDAS:  
[f.15] Terminal  
Rodoviário de Anápolis  
Fonte: Autor

[f.16] Shopping de  
Anápolis  
Fonte: Autor

[f.17] Espaços Vazios  
Fonte: Autor

AV. Brasil  
BR- 153  
BR- 060

[f.14]

Anápolis é uma cidade Goiana, elevada a tal categoria em 1907. A antiga Vila de Sant'Anna, que abrigava os tropeiros, hoje constitui-se um grande eixo econômico e populacional (466.353 habitantes -2015). Cortada pelas Rodovias federais BR-153, BR-60 e Br414, tem um pólo industrial de destaque, inclusive no ramo farmacêutico. Mescla em sua urbanidade, exemplares do patrimônio histórico perdidos entre a

poluição visual crescente. Seu skyline, tem se distanciado cada vez mais das origens de vila juntamente com o crescente adensamento. Não obstante, como grande parte das cidades brasileiras, sofre as consequências da enorme desigualdade social e do descaso político.

## Trecho Importante



Anápolis é composta pela Avenida Brasil que corta a cidade de Norte a Sul, sendo um trecho importante, tendo um enorme polo comercial e prestação de serviços com a presença do córrego das Antas e edifícios importantes para a cidade, como a Prefeitura, Faculdade Senai, Faculdade UEG, Fórum, Sefaz (Ministério da fazenda, rodoviária, espaços públicos como praças e shopping.

Porém apresentam espaços atrativos mas sem infraestrutura adequada, que se tornam desconfortáveis, alguns pontos sem acessibilidade para portadores de necessidades especiais, que causa um desconforto na população em um aspecto de extrema importância para a cidade.



[f.15]



[f.16]



[f.17]



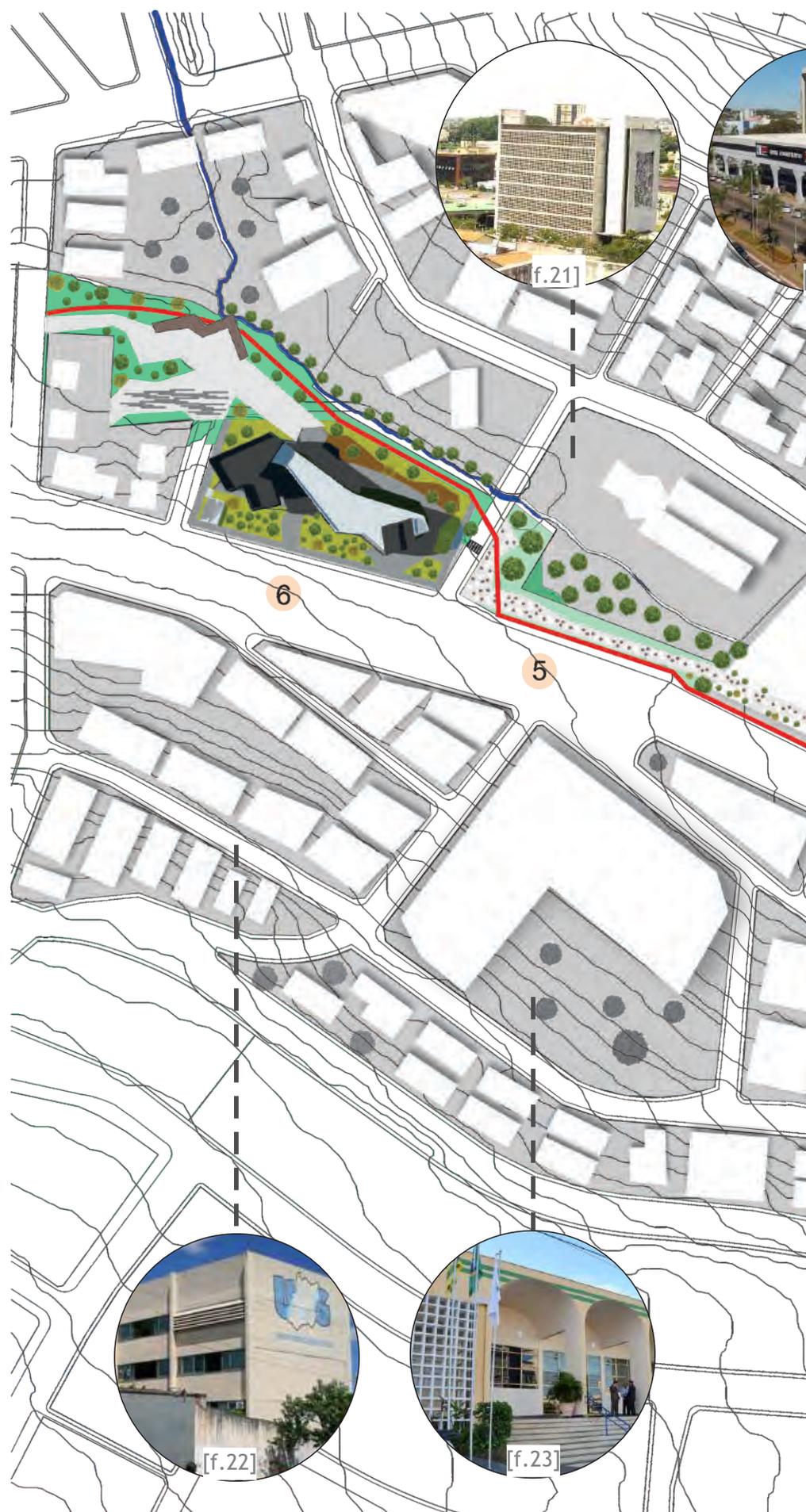
[f.18]

# Intenções - Propostas

É importante resgatar o valor que esse trecho representa, pois, é através dele que a cidade teve um crescimento rápido e significativo ficando conhecida também como o "corredor do desenvolvimento".

Com base nesses aspectos citados, surge o interesse de intervir no trecho como um todo, requalificado o espaço e fazendo novos usos. A intenção é fazer parque Linear que ligue o ginásio Newton de Farias até a rua . Será implantado áreas de convivência, setores esportivos, ambientes de leitura ao ar livre, ambientes de feiras, mirantes, espaços para eventos, ciclovia e mobiliários urbanos pela carência de espaços com boa qualidade.

Com a criação de espaços públicos o trecho ganha um potencial maior que já tem, tendo áreas de interesses sociais, espaços com a qualidade necessária para um conforto do usuário.



LEGENDAS:  
[f.18] Ginásio Newton de Farias  
Fonte: Autor

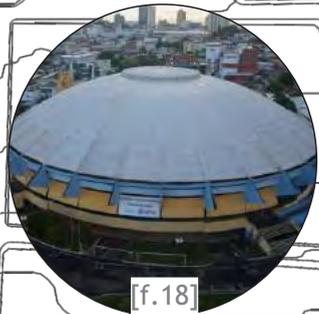
[f.19] Praça do Ancião  
Fonte: Autor

[f.20] Prefeitura de Anápolis  
Fonte: Autor

[f.21] Fórum  
Fonte: Autor

[f.22] Faculdade UEG  
Fonte: Autor

[f.23] Faculdade de tecnologia (SENAI)  
Fonte: Autor



## DIRETRIZES

### 1- SETOR ESPORTIVO

- Implantação de 2 quadras poliesportivas
- Transferência da pista de skate. (Praça do ancião)
- banheiros
- Lanchonetes
- e Quiosques para o consumo de água e descanso
- Mirante

### 2- ESTACIONAMENTO

- Capacidade de 80 vagas.
- estacionamento permeável
- lixeiras
- Iluminação pública

### 3 - ÁREA DE CONTEMPLAÇÃO

- Uso de Quiosques
- Mirante
- Mobiliário Urbano ( bancos , Lixeiras )
- Iluminação Pública
- Bicicletário

### 4 - PRAÇA DO ANCIÃO

- Permanência da Vegetação
- Mudança da pavimentação
- Mobiliário Urbano ( Bancos , Lixeiras )
- Espaços de Eventos ( Shows )
- Aumento de Aparelhos - Exercício ao Ar Livre
- Melhoria na Iluminação pública.
- Lanchonetes, Bicicletário

### 5- PAVIMENTAÇÃO DE PEDESTRES

- Implantação de vegetação
- Mobiliário Urbano
- Iluminação pública

### 6- BIBLIOTECA CENTRAL DE ÁNAPOLIS

- Implantação de vegetação
- Mobiliário Urbano ( Bancos, Lixos)
- Anfiteatro
- Espaços para Eventos Atrativos da cidade, ou para utilização de feiras.
- Espaços de leituras ao ar Livre.
- Bicicletário
- Banheiros
- Ambiente de diversão para crianças.

## VEGETAÇÃO



Ipê Amarelo



Flamboyanzinho

## Parque



[f.23] - Parque linear localizada próxima a biblioteca.  
Fonte: Autor

[f.24] Parque linear localizada próxima a biblioteca.  
Fonte: Autor

[f.25] Parque linear localizada próxima a biblioteca.  
Fonte: Autor





Palmeiras



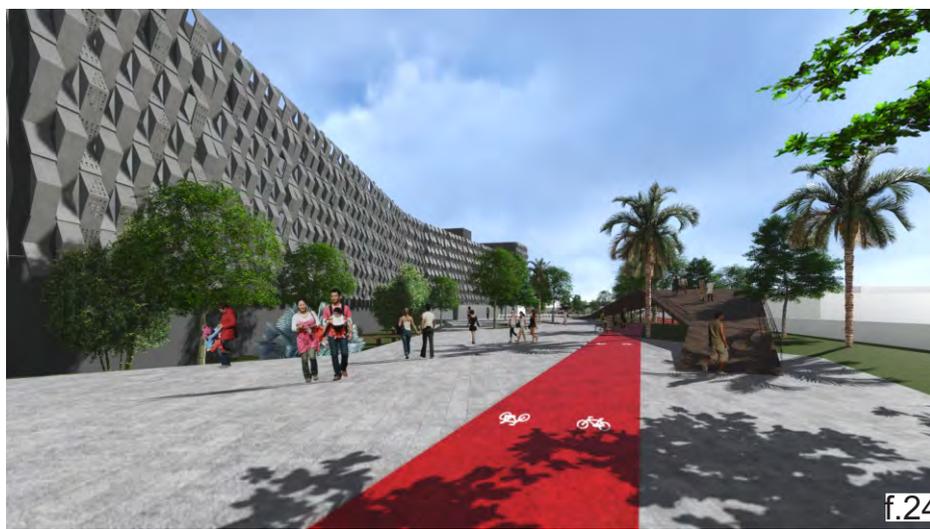
Vegetação existente  
(típicas do Cerrado)



Ipê Branco



Choupo (*Populus alba*)





f.26

Para implantação de uma biblioteca Central sua localização deve apresentar uma centralidade, e o local encolhido apresenta grandes potencialidades por estar presente próxima a avenida Brasil sul onde possui pontos de ônibus facilitando o acesso e edifícios importantes para a cidade.

Um ponto forte da sua localização é a proximidade com duas faculdades, sendo , UEG e Senai.

CENTRALIDADE      ACESSIBILIDADE  
 PÔNTO ESTRATÉGICO

LEGENDAS:  
 [f.26] - Mapa de Localização.  
 Fonte: Autor

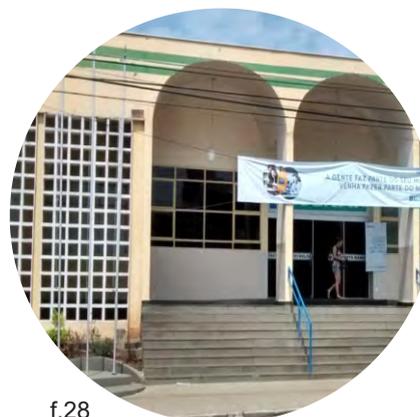
[f.27] - Faculdade UEG  
 Fonte: Autor

[f.28] - Faculdade Senai.  
 Fonte: Autor

[f.29] - Avenida Brasil  
 Fonte: Autor



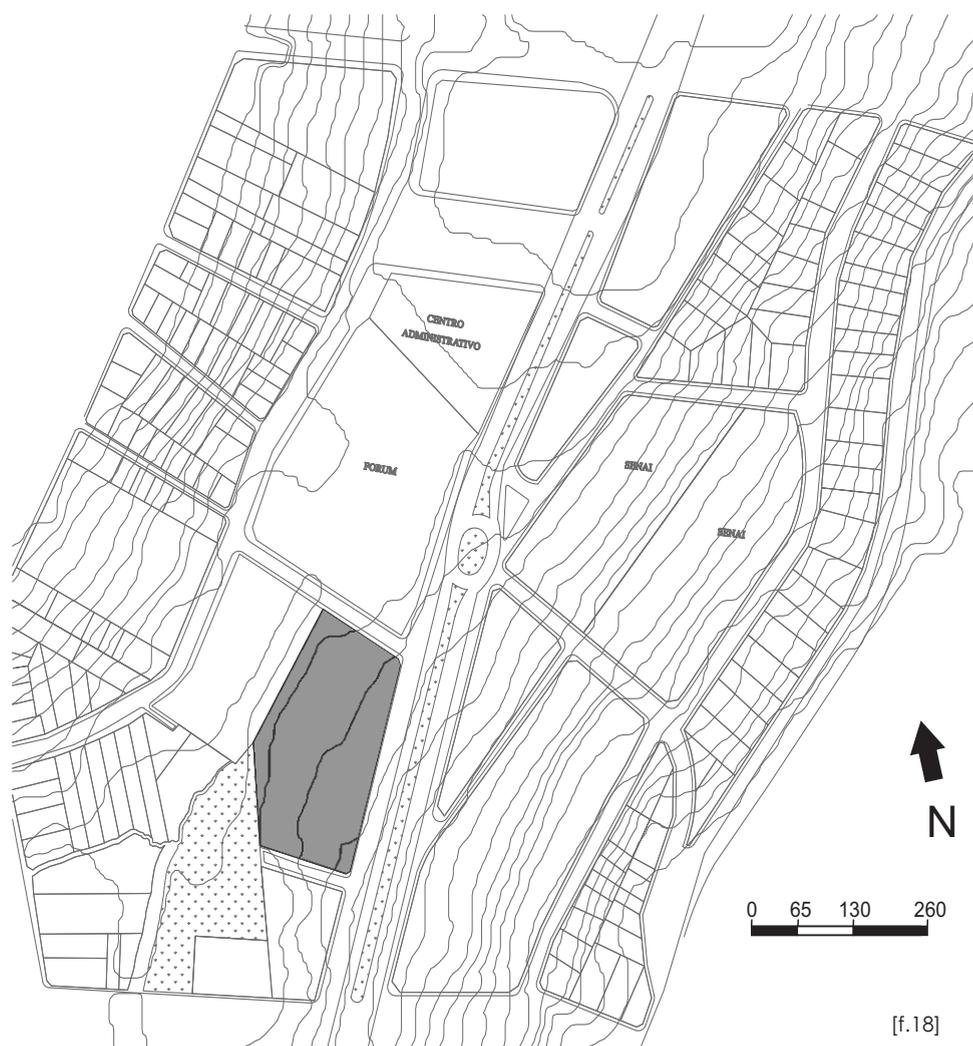
f.27



f.28

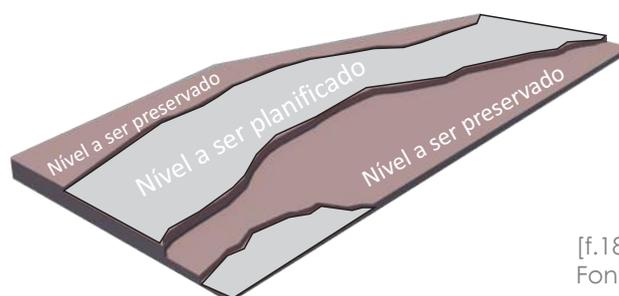


## Topografia



Antigamente a topografia da área de estudo se caracterizava como um Plano Inclinado. A topografia foi mudada devido a implantação da concessionária Volkswagem ( Nasa Veículos), com isso a natureza da topografia foi completamente mudada, deixando de ser inclinado e virando um plano planejado. No entanto, o a concessionária foi alocada em outra região da cidade, porém, o edifício foi derrubado e o lote se encontra vazio.

Com base na demolição da concessionária foi preservada a topografia afim de manter o nível da calçada para melhor acessibilidade, visando os aspectos de portadores de necessidades especiais.



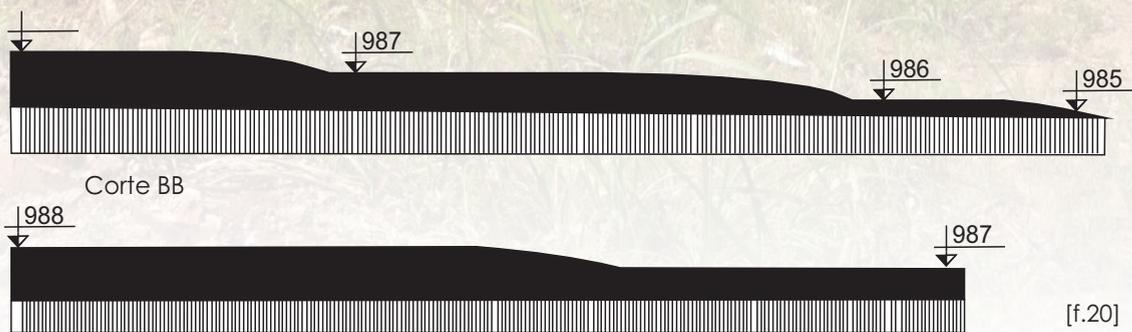
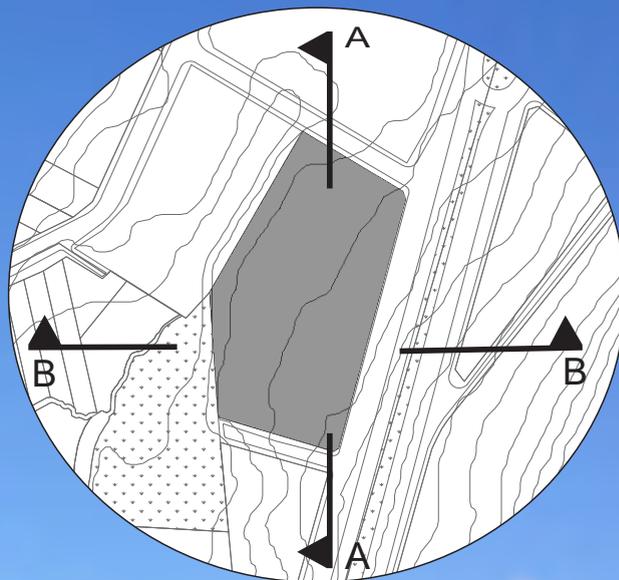
[f.18] Mapa de estudo  
Fonte: Autor

[f.18] Mapa de estudo  
Fonte: Autor

[f.19] Aproximação  
do mapa, mostrando  
a indicações do  
corte.  
Fonte: Autor

[f.20] Corte de  
topografia.  
fonte: Autor

[f.21] Imagem do lote  
fonte: Autor



[f.20]

[f.21]

## 2. O Lugar- Corrego das Antas



O Corrego das Antas passa na parte oeste do lote. Com isso deve-se manter a Biblioteca a uma distância de 30 metros das margens do Corrego, preservando então a legislação do Código Florestal – Lei 4.771/65 Art. 2º que diz, consideram-se de preservação permanente, pelo só efeito desta Lei, as florestas e demais formas de

vegetação natural situadas: ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima será: 1 - de 30 (trinta) metros para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura .

[f.26] Corrego das Antas, Anápolis GO.  
Fonte: Autor

[f.27] Corrego das Antas, Anápolis GO.  
Fonte: Autor

[f.28] Corrego das Antas, Anápolis GO.  
Fonte: Autor

## 2. Áreas Verdes



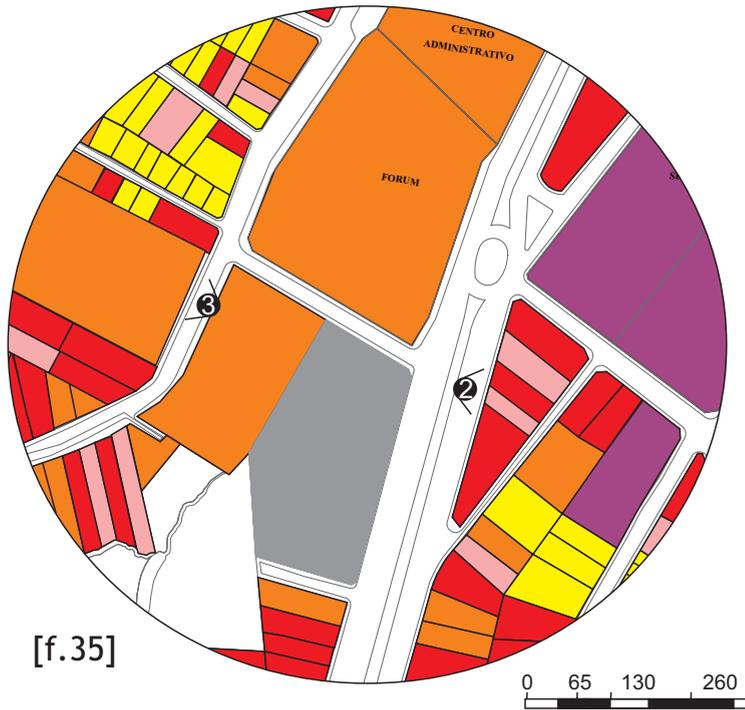
As calçadas são pouco arborizadas entorno do lote e se caracterizam em sua maioria de médio porte, apenas na praça do Ancião que são de grande porte.



LEGENDAS:  
[f.33] áreas verdes já existentes.  
Fonte: Autor

[f.34] áreas verdes já existentes.  
Fonte: Autor

# Usos



[f.35]

- Residencial
- Comercial
- Serviço
- Misto
- Institucional
- Subtilizado



[f.37]



[f.36]

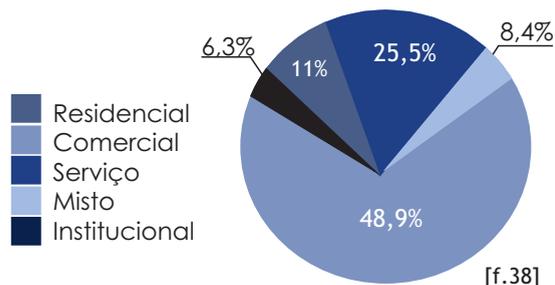
[f.35] Mapa de estudo ocupação do solo.  
Fonte: Autor

[f. 36] Hotel, Localizada em frente ao lote de estudo.  
Fonte: Autor

[f.37] Prédio em processo de construção, que será destinada para escritórios.  
Fonte: Autor

O trecho analisado configura o uso comercial (48,9%) e prestação de serviço (25,5%) como predominante. As tipologias variam entre simples e grandes comércios com a presença de torres comerciais, que estão implantados bem próximo ao lote de estudo.

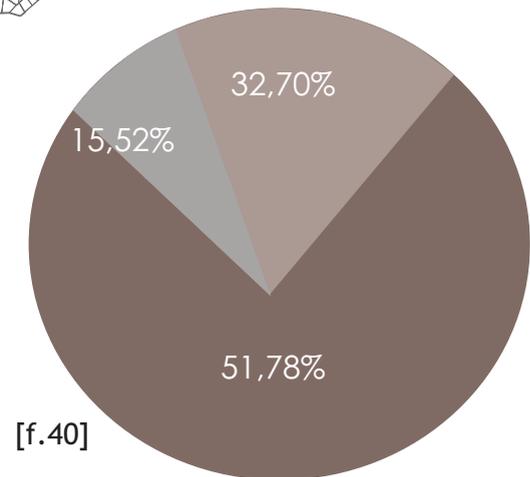
Edifícios institucionais são apenas 6,3% da ocupação, porém ocupam terrenos de áreas extensas. Alguns exemplos dessas construções são o Senai e UEG.



[f.38]

[f.38] Gráfico feito com intuito saber a quantidade tipo de ocupações do solo presente na área de estudo.  
Fonte: Autor

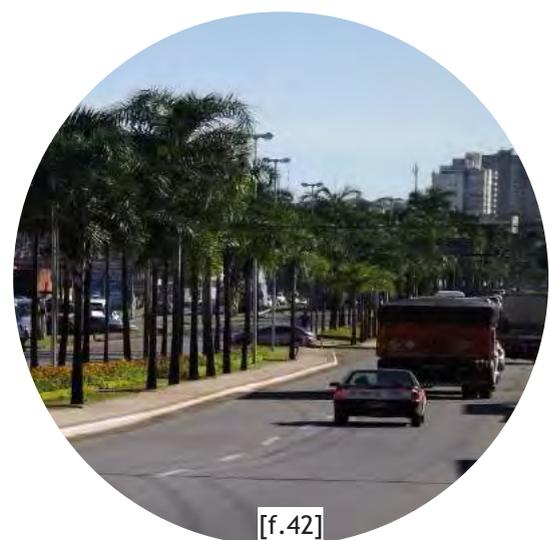
## Bairro-Entorno



A Avenida Brasil possuía apenas comércios de pequeno porte e residências de um pavimento. Com a evolução e crescimento econômico da cidade a os comércios tiveram uma grande mudança, trazendo ao local perfis comerciais com grandes tendências ao crescimento vertical e horizontais e uso misto. O perfil econômico dos moradores são classe média e comércios de grande porte.

Um aspecto importante que foi analisado é o crescimento da cidade e o perfil de usuário, tendo como ideia fazer uma Biblioteca que possua áreas de interesses sociais, tendo como objetivo buscar o interesse das pessoas a ir ao local.

O terreno em análise onde será implantado a biblioteca Central tem 9.366.00 m<sup>2</sup> (90,65m x 55,70m) e encontra-se vago sem nenhuma construção ou utilização. Grande parte da população do bairro e dos bairros vizinhos são de faixa etária diversificada (Crianças, Adultos, estudantes e Idosos)



[f.39] Mapa de estudo , Avenida Brasil Sul.  
Fonte: Autor

[f.40] Terreno Estudado  
Fonte: Autor

[f.41] Avenida Brasil , localização próxima ao objeto de estudo.  
Fonte: Autor

[f.42] Gráfico feito com intuito de estudar faixa etária onde haja o interesse de cada idade a visitar o local.  
Fonte: Autor

## Percursos e Acessos



[f.47]

O objeto de estudo pode ser acessado pelas quatro vias que o limitam: Avenida Contorno, Avenida Juselino Kubitcheck, Rua Oliveira, que são vias locais – e Avenida Brasil . Com exceção da Avenida Brasil (principal via de acesso) que é uma via arterial de 1ª categoria, todas as demais vias são locais e coletoras com um fluxo de veículos intenso.

Quanto aos modais nota-se uma variedade: veículos particulares – carros e motos, transporte coletivo e caminhões. São inúmeras linhas de ônibus que passam próximas ao terreno tornando o local uma área de fácil acesso.



Ônibus, carros e pedestres



Carros e pedestres.



Avenida Brasil

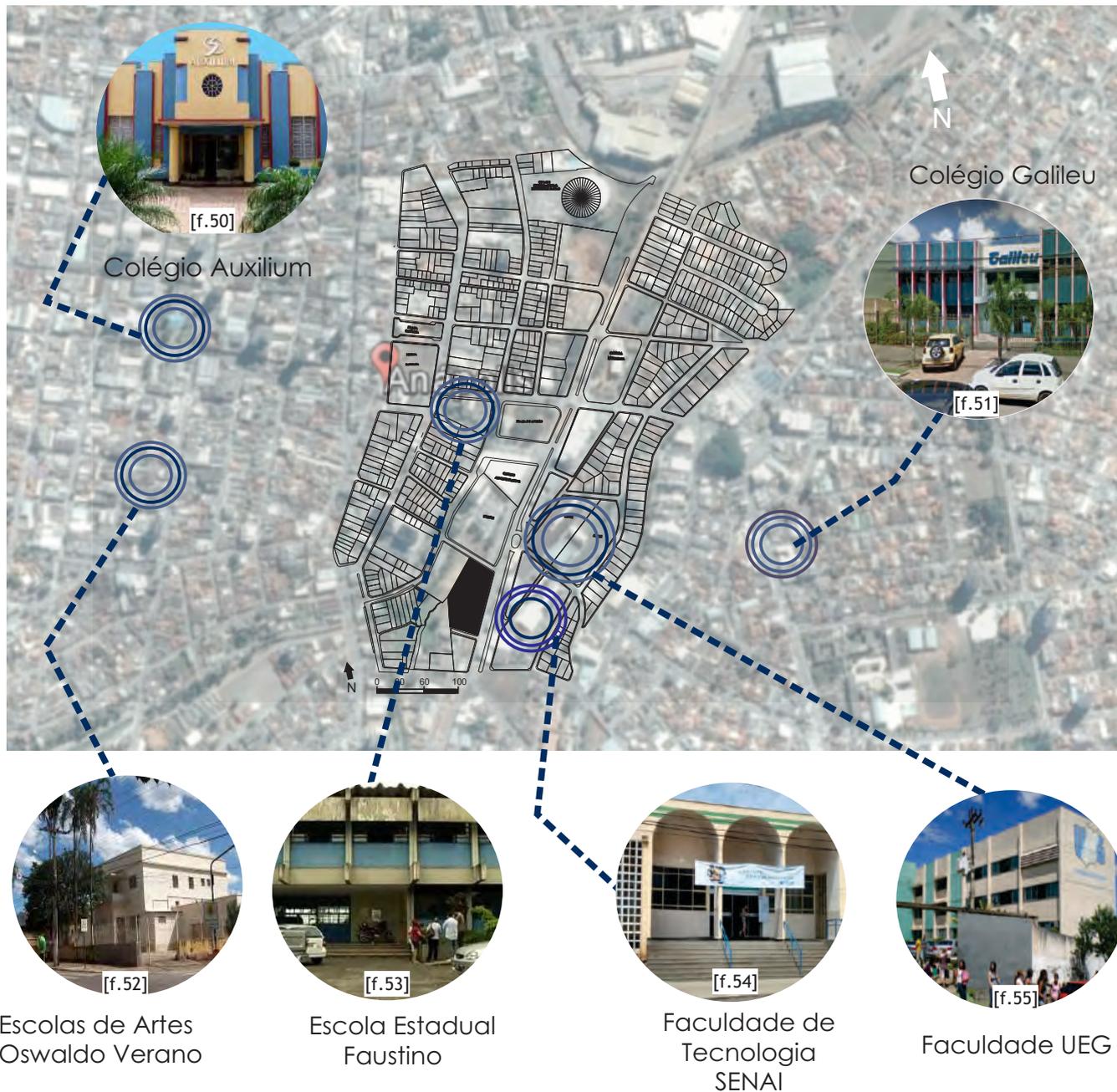
Avenida Juselino Kubitcheck

Rua Oliveira

Avenida Contorno

[f.47] Maquete do entorno  
Fonte: Autor

## Perfil do Usuário- Estudo das Atividades dos usuários



[f.50] Colégio Auxilium  
Fonte: Autor

[f.51] Colégio Galileu.

[f.52] Escola de Artes.  
Fonte: Autor

[f.53] Escola Estadual Faustino.

[f.54] SENAI.  
fonte: Autor

Foi realizado um estudo de perfil de usuário dos edifícios institucionais que estão ao entorno da biblioteca, com o intuito de saber seu público alvo e as necessidades estabelecidas por eles no local.

O que chama a atenção é que são locais importantes para educação, porém não possui uma infraestrutura adequada para o uso ou talvez algum ambiente inadequado por questões de falta de espaços.

Nesse estudo sente-se a carência de espaços de artes e cultura que é essencial para a vida do ser humano, com base nesses aspectos cria-se um programa amplo de varias diversidades de usos, incluindo oficinas de desenhos que é importante ressaltar, pela melhoria de coordenação motora e criatividade.



O programa surge pela carência de espaços públicos e a falta de motivação a educação, tendo como foco aspectos culturais, sociais, sustentabilidade, ambientes de lazer e motivação à leitura.

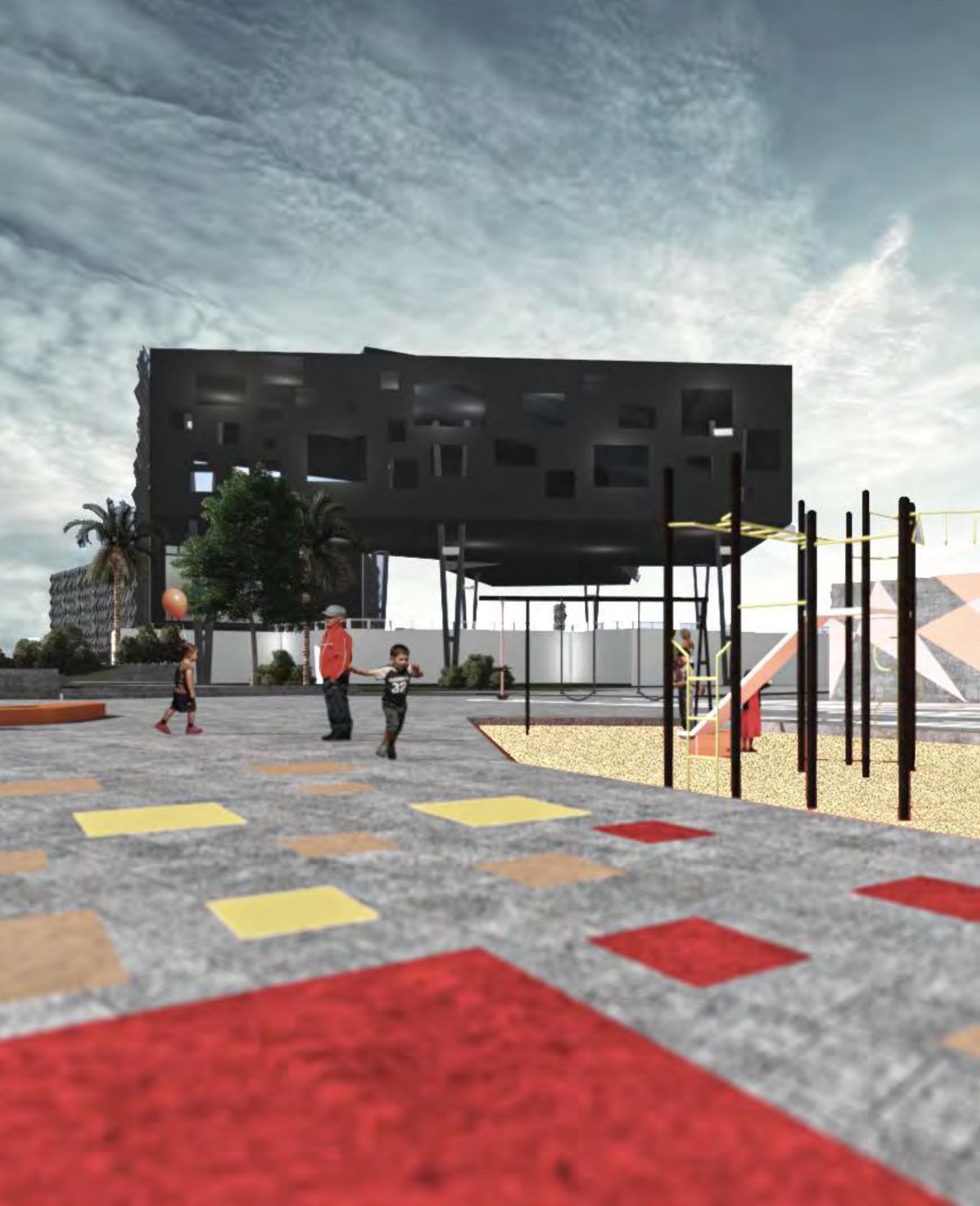
A biblioteca possui espaços infantis, tendo como objetivo influenciar a leitura de modo dinâmico, oficinas, salas de projeção que podem ter a utilização para filmes educativos para adultos e crianças, até mesmo como jogos e brincadeiras educativas, podendo ter o contato com outras crianças, ajudando inclusive em criar laços de amizades.

Em um mundo tecnológico, se vê muitas crianças perdendo a infância, jogando jogos violentos e lendo textos, quadrinhos com palavras impróprias.

Com base nesse contexto, cria-se a oficina Game designer, que terá o objetivo de influenciar o usuário a ler um livro e criar um jogo ou uma peça de teatro baseado na sua leitura.

Os espaços de leitura ao ar livre terão apoio de mobiliários como espreguiçadeira, puffs na parte do terraço e bancos de madeira, acompanhada por árvores de sombreamento que darão ao usuário um conforto térmico adequado, servindo também como um espaço de convivência.

[f.55] Diagrama - Atividades existentes na biblioteca Central. Fonte: Autor



### 3. PROGRAMA

**CONV CONVICI**  
**CONVIVÊN CONVIVÊNCIA**

Total - 4120m<sup>2</sup>

**CULTU CULT**  
**CULTURA CULTURAL**

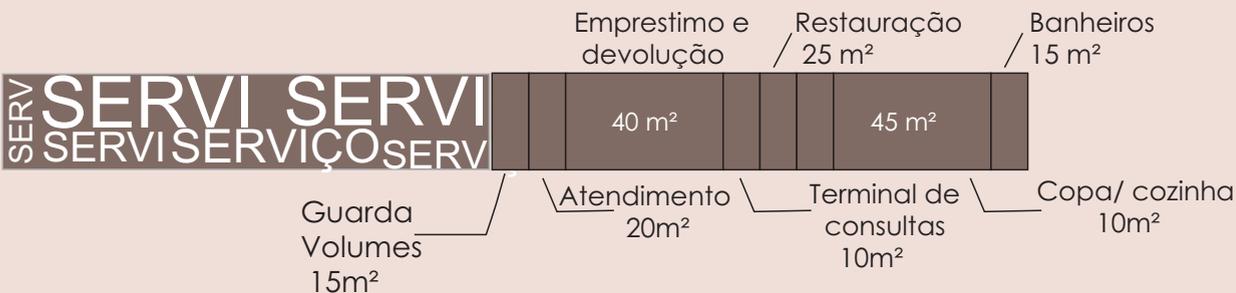
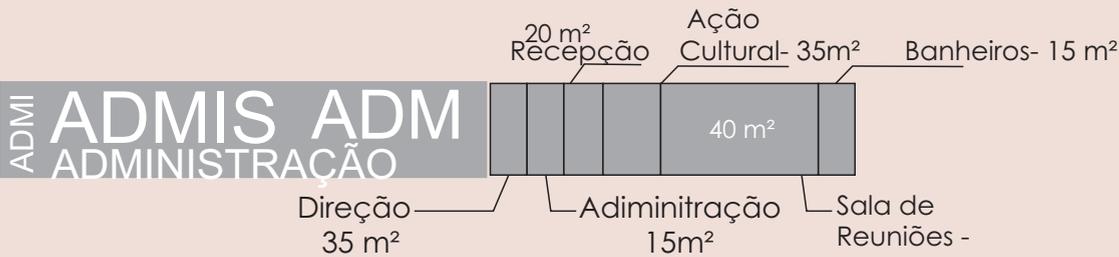
Total - 905 m<sup>2</sup>

**SERV SERVI**  
**SERVISERVIÇO SERV**

Total - 180 m<sup>2</sup>

	Foyer	Estudo Individual	Estudo coletivo	Estudo Infantil	Acervo
<b>CONV CONVICI</b> <b>CONVIVÊN CONVIVÊNCIA</b>	120m <sup>2</sup>	240m <sup>2</sup>	610m <sup>2</sup>	100m <sup>2</sup>	2150m <sup>2</sup>

	Foyer	Sala de Projeção	Oficinas	Salas de Exposições	Auditório
<b>CULTU CULT</b> <b>CULTURA CULTURAL</b>	100m <sup>2</sup>	80 m <sup>2</sup>	210m <sup>2</sup>	215 m <sup>2</sup>	300 m <sup>2</sup>



[f.59] Maquete física -  
 Biblioteca Central.



ADMIS ADM  
ADMINISTRAÇÃO

Total - 160 m<sup>2</sup>

MANUT MAN  
MANUTENÇÃO MANUT

Total - 100 m<sup>2</sup>

TOTAL TOTAL  
5685 m<sup>2</sup>

Área de eventos e Feiras Café



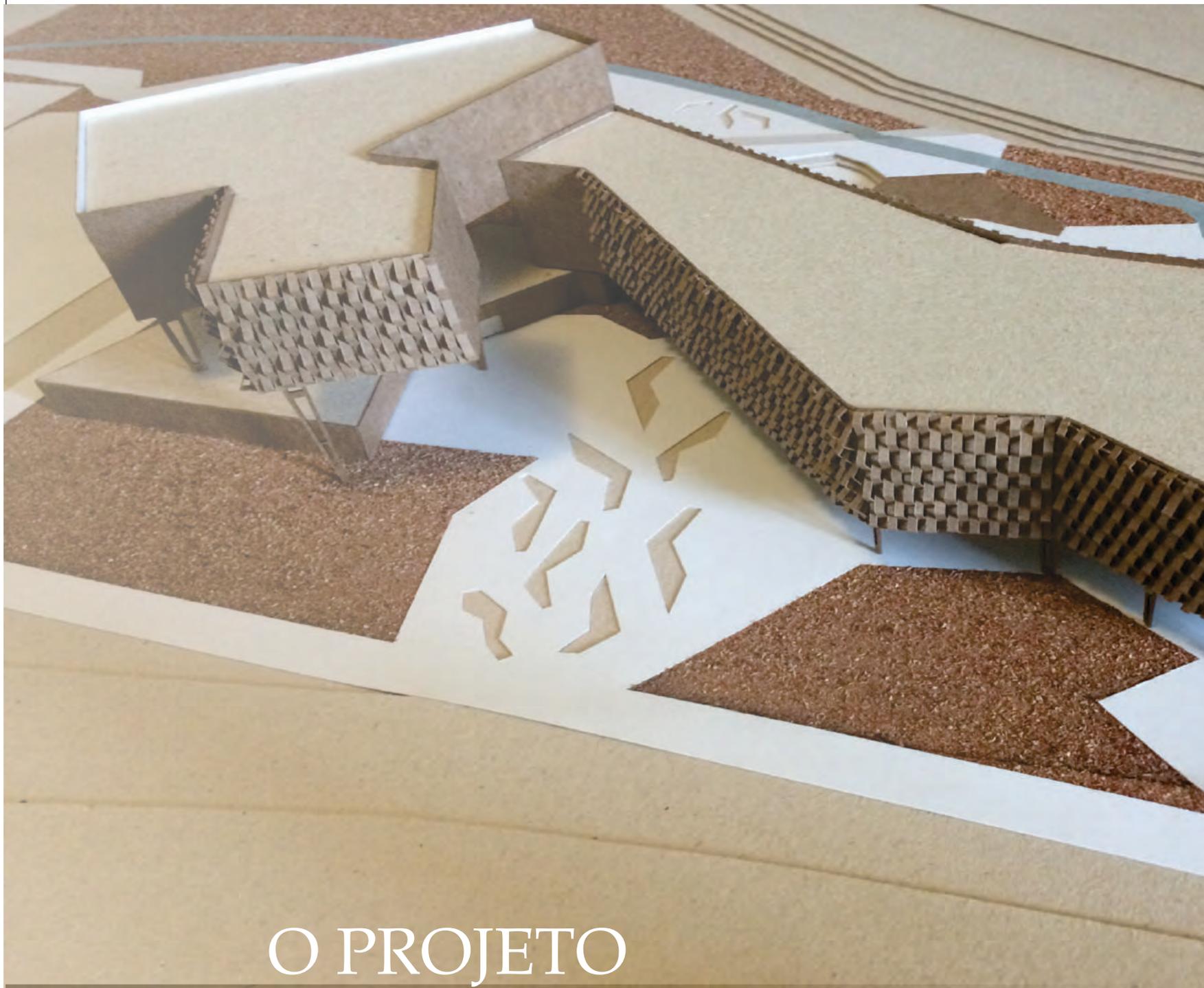
### Acervo

O acervo da biblioteca Central terá cerca de 400 mil livros, usando dados da ONU que estima 1 Livro por habitante. Esse número é um valor acima da população existente em Anápolis, que possui 366 mil habitantes, porém foi estimado um valor de 400 mil livros visando o crescimento da cidade, que se encontra em alta.

Nesse acervo possuíra, a sessão Braile, títulos de periódicos, coleções de materiais especiais como, obras raras, mapas, teses, arquivos digitalizados e gravados em cds e doações.

[f.59] Maquete física - Biblioteca Central.





## O PROJETO

[f.59] Maquete física -  
Biblioteca Central.

A nova Biblioteca Central de Anápolis é um projeto que une conhecimento e atividades como lazer, cultura, eventos e festividades, algo que a cidade carece, devido à falta de lugares públicos de boa qualidade.

O programa surge através de estudos e levantamentos de lugares públicos da cidade, chegando à conclusão de que é necessário a criação de espaços com qualidade, dentre esses estudos estão incluídos espaços de leituras, praças, escolas de artes, com o objetivo de compreender as necessidades dos seus usuários.

O programa é disposto entre espaços coletivos afim de criar uma interação social e vínculos culturais com os usuários.

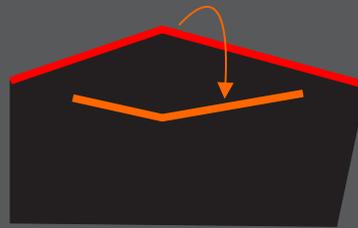


## PARTIDO

A ideia do projeto são as formas irregulares, fugindo da igualdade do entorno e evidenciando os recortes.

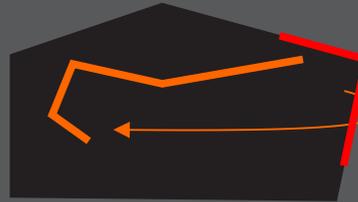
Sua forma inicia através das linhas naturais do terreno, espelhando assim uma forma arquitetônica irregular.

As linhas foram arrebatadas formando uma volumetria não ortogonal.

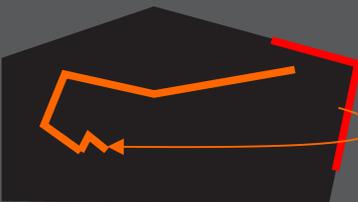


Diagramas explicativos da volume-

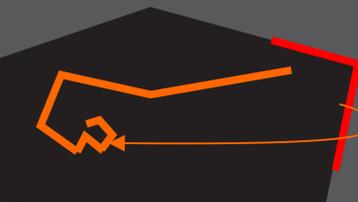
Nas fachadas oeste e leste foram usadas a maior aresta no lote, fazendo com que o edifício tenha mais horizontalidade. A aresta foi arrebatada para dentro do lote,



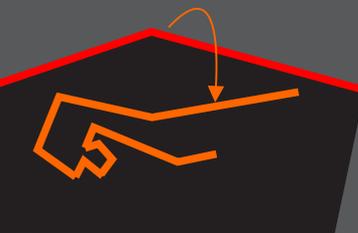
Nas fachadas laterais foi usada a aresta lateral. A aresta foi arrebatada formando a fachada lateral.



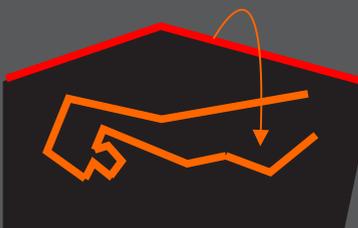
A mesma aresta foi arrebatada, porém em uma escala menor para se apropriar a ideia de evidenciar os recortes.



A mesma aresta foi arrebatada da mesma forma em uma escala igual, dando uma repetição da parte do projeto.



Na fachadas Leste foram usadas a maior aresta no lote, porém em uma escala diferente.



Para haver a evidencia de recortes na fachada leste, houve o arrebatamento da aresta em uma escala menor, fazendo com que dê a impressão de irregularidade.

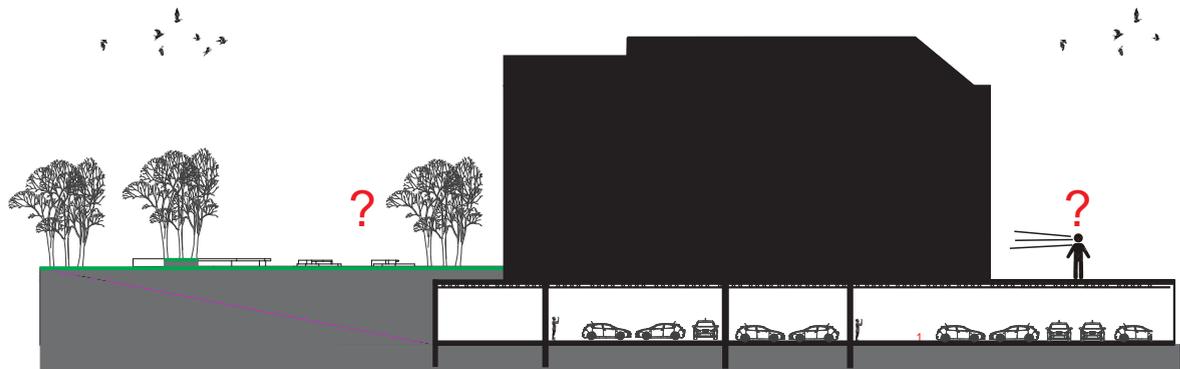
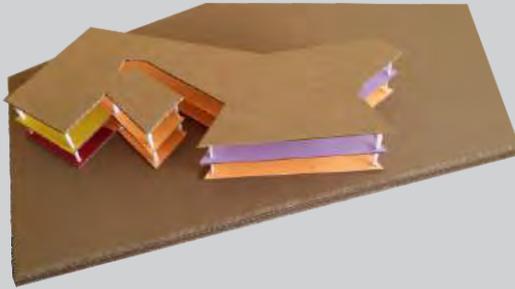


Para fechar as arestas da volumetria vou usada a aresta lateral do lote em diferentes escalas.

### 3. Projeto

#### 3.1. Volumetria

## PROCESSO

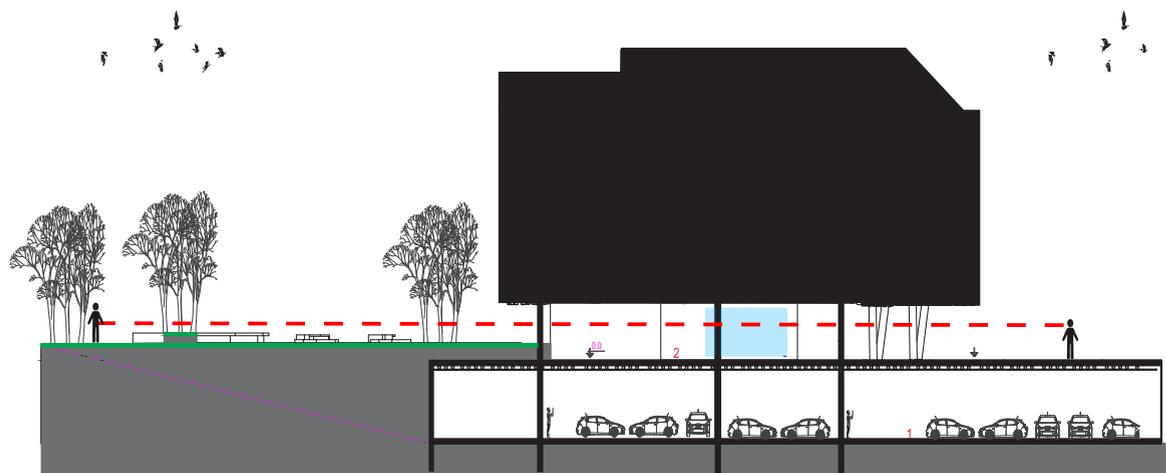


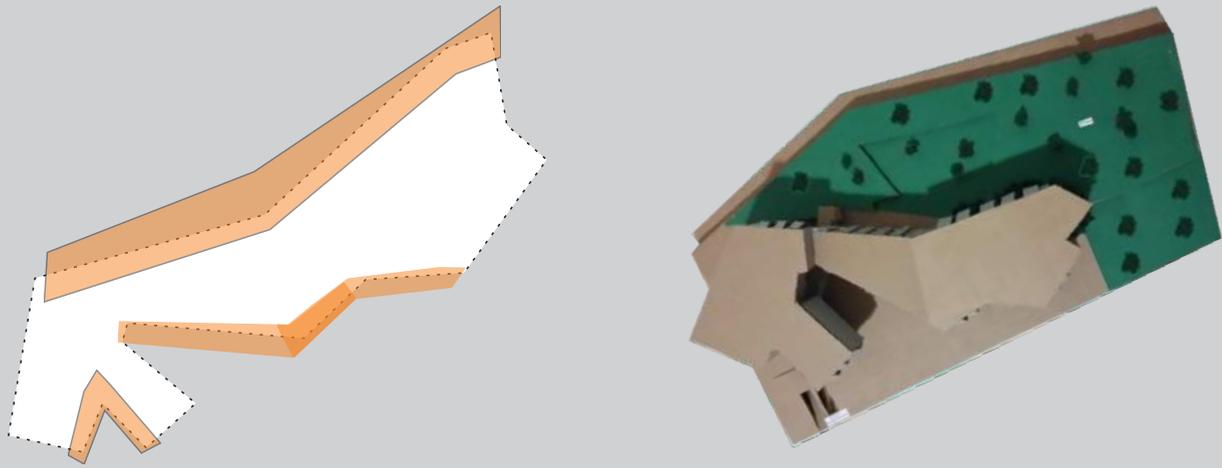
O edifício impacta no entorno pela sua arquitetura irregular que se diferencia do entorno, se adequa a topografia do terreno, porém o usuário não teria uma visão da praça na parte Oeste do lote. Visando esse aspecto, o edifício é

levantado dando uma interação visual de quem passa na rua para a praça.

Ao levantar o edifício o espaço que se encontrava sem uso, deixa de ser vago e passa a ser utilizada para feiras e eventos atrativos da cidade.

[f.60] Diagramas explicativos da volumetria





[f.60] Diagramas explicativos da volumetria

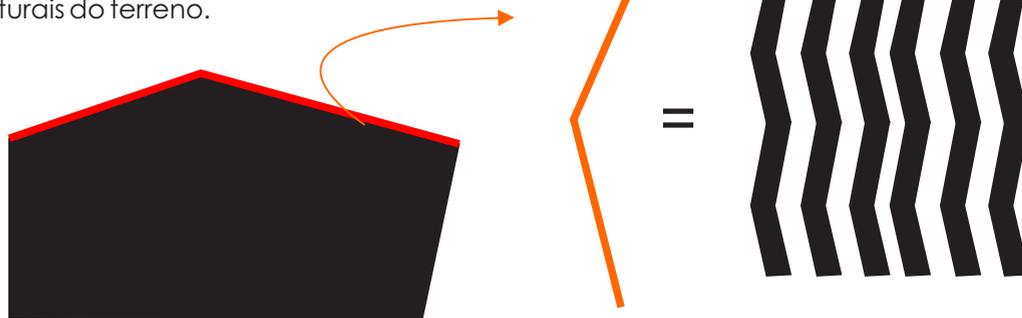
3. Projeto  
3.5. Materialidade

# BRISES

Toda a biblioteca possui uma certa preocupação em questão da iluminação e incidência solar na parte interior, por motivos de preservação dos livros, pois a incidência solar em contato com livros causam um "envelhecimento" nas folhas.

Devido a biblioteca ser rodeada por pele de vidro

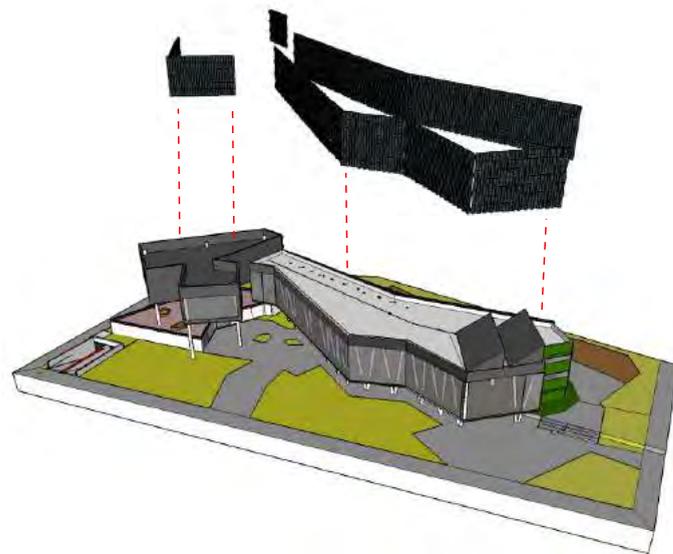
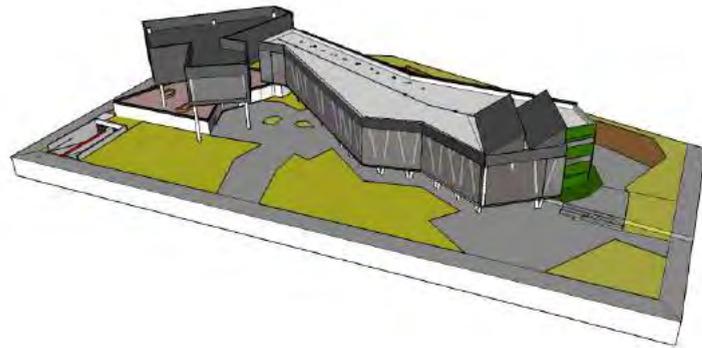
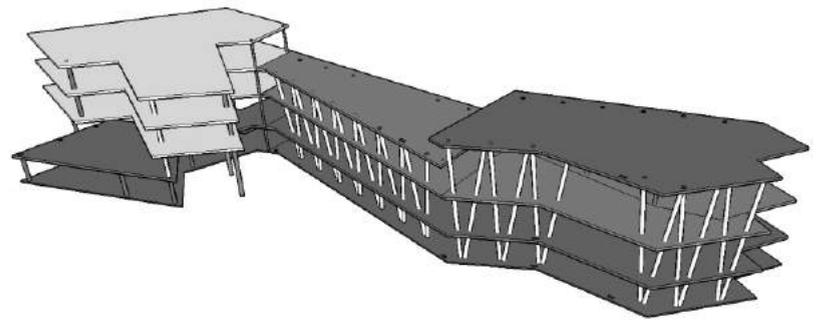
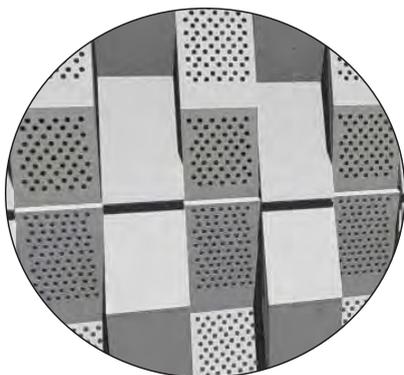
Os brises terão a mesma ideia do partido arquitetônico, sendo assim formas irregulares que se dão origem pelas linhas naturais do terreno.



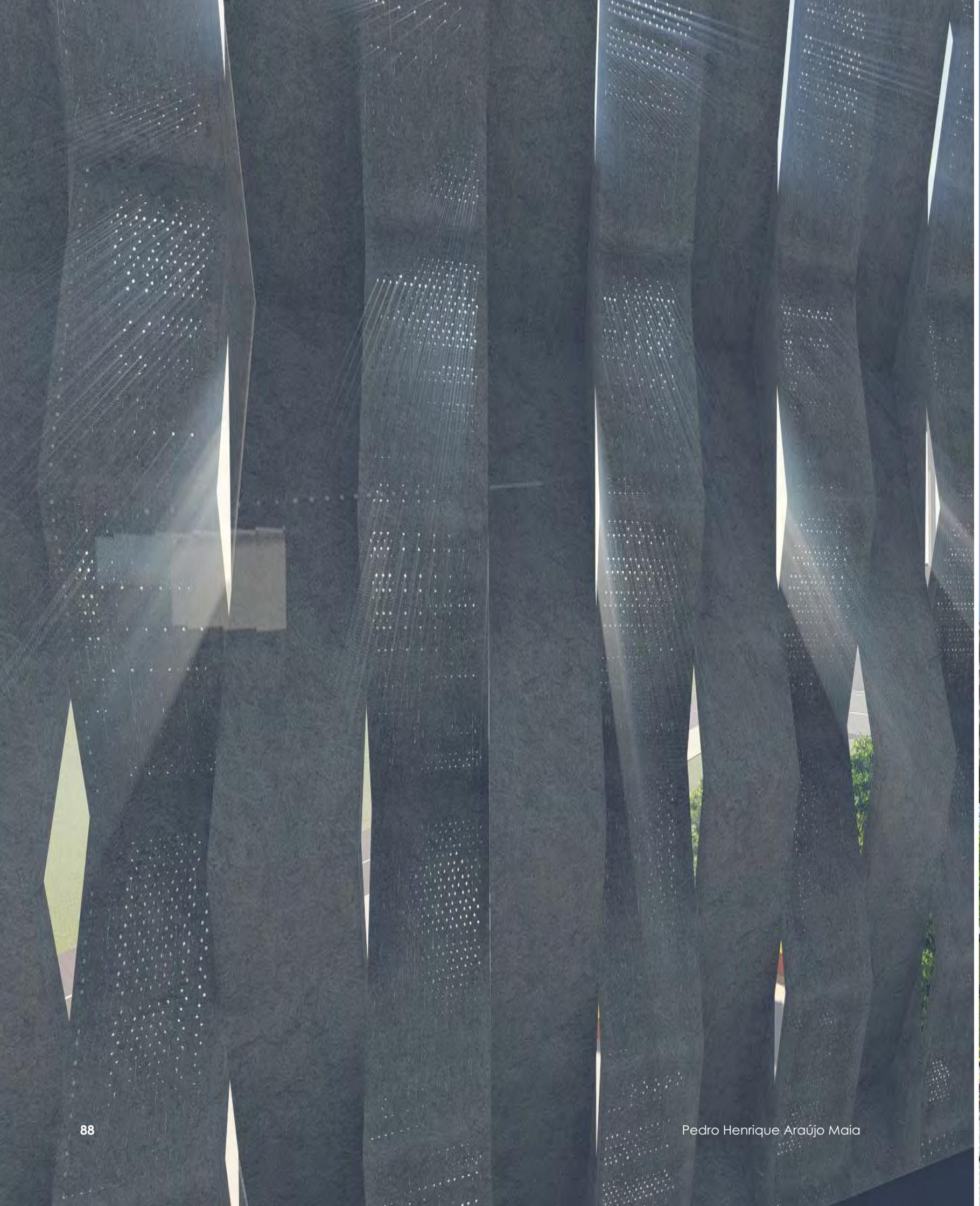
**Material: Alumínio**  
**Espessura: 1 cm**  
**Peso (Kg/m2): 2,25**  
**Color: Grafite**

**LEVEZA**  
**DURABILIDADE**  
**RESISTÊNCIA A**  
**CORROSÃO**

Os brises foram perfurados pelo fato de ser totalmente opaco, não possuindo nenhum meio de visualizar a praça inserida na lote. Através desses furos a biblioteca tende a possuir uma boa iluminação, porém não tendo uma grande intensidade solar na parte interna.

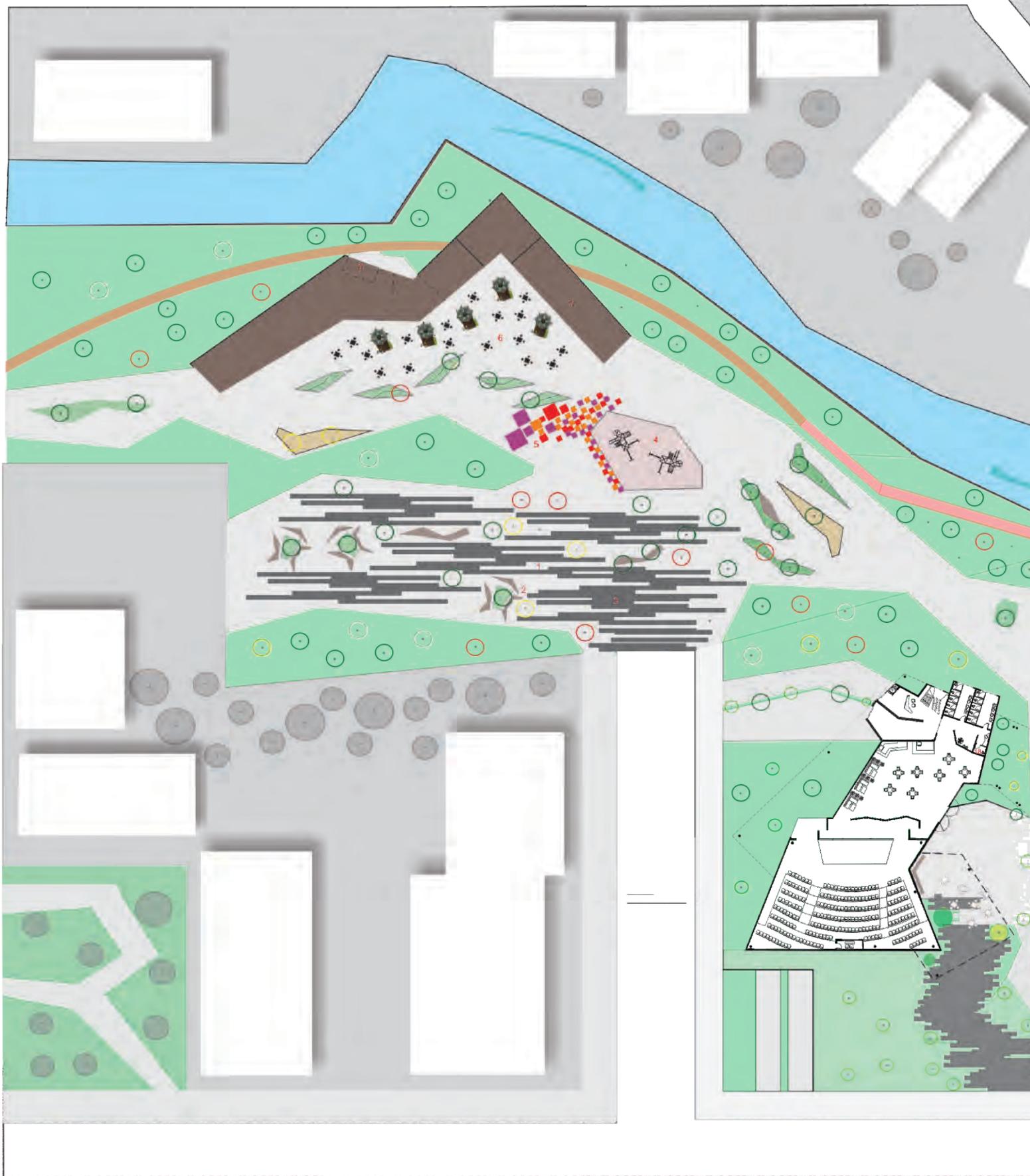


**Processo construtivo- Autor: Pedro Maia**





# PAISAGISMO



0 5 10 20

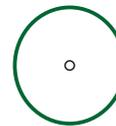




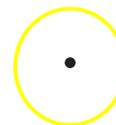
Ipê Branco



Cerejeira



Choupo  
(Populus alba)

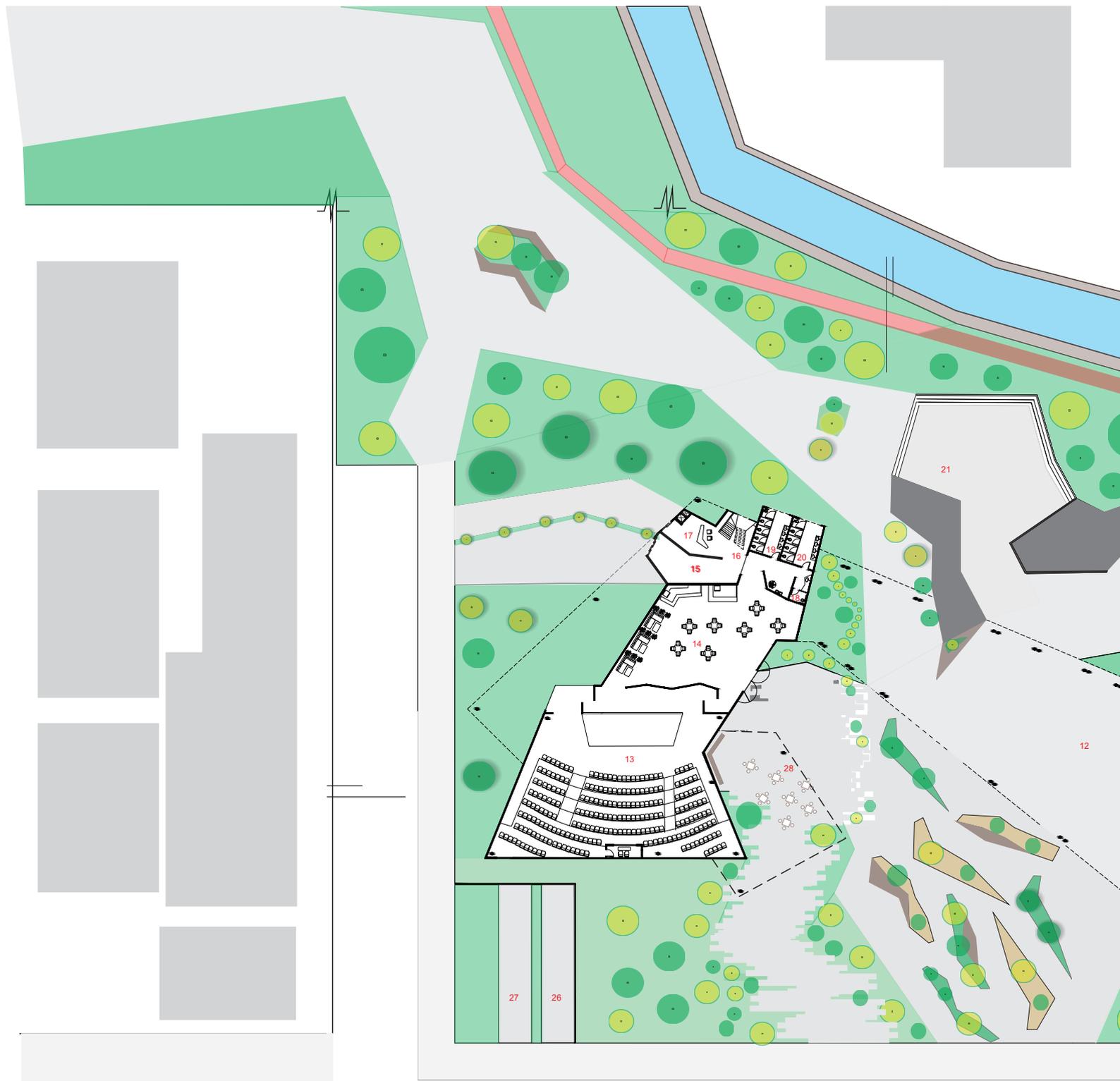


Ipê Amarelo



Palmeira e  
Alfeneiro

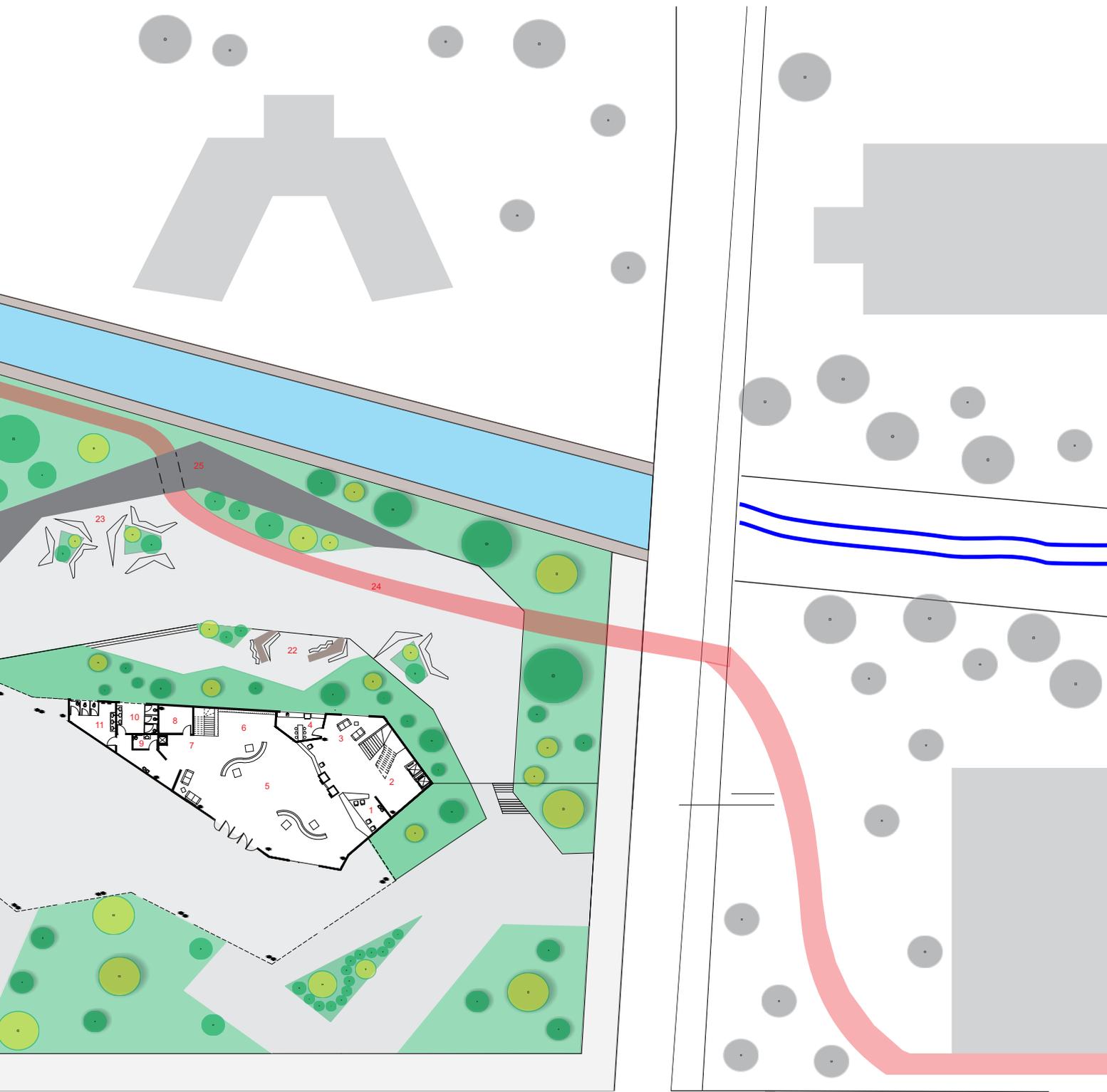
- 1- Área de Convivência
- 2- Bancos e vegetação
- 3- Paisagismo no piso ( Concreto queimado )
- 4- Playground infantil
- 5- Lapidação de concreto ( Colorido )
- 6- Mirante
- 7- Bicletário



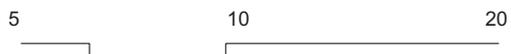
- 1- Check In / Check out
- 2- Circulação
- 3- Espaço de Descanso para funcionários
- 4- Copa cozinha
- 5- Espaço de exposições
- 6- Guarda Volumes
- 7- Espaço de circulação
- 8- Deposito
- 9- PNE
- 10- Banheiro Feminino
- 11- Banheiro Masculino
- 12- Espaço de Circulação e Eventos Atrativos ( Feiras )

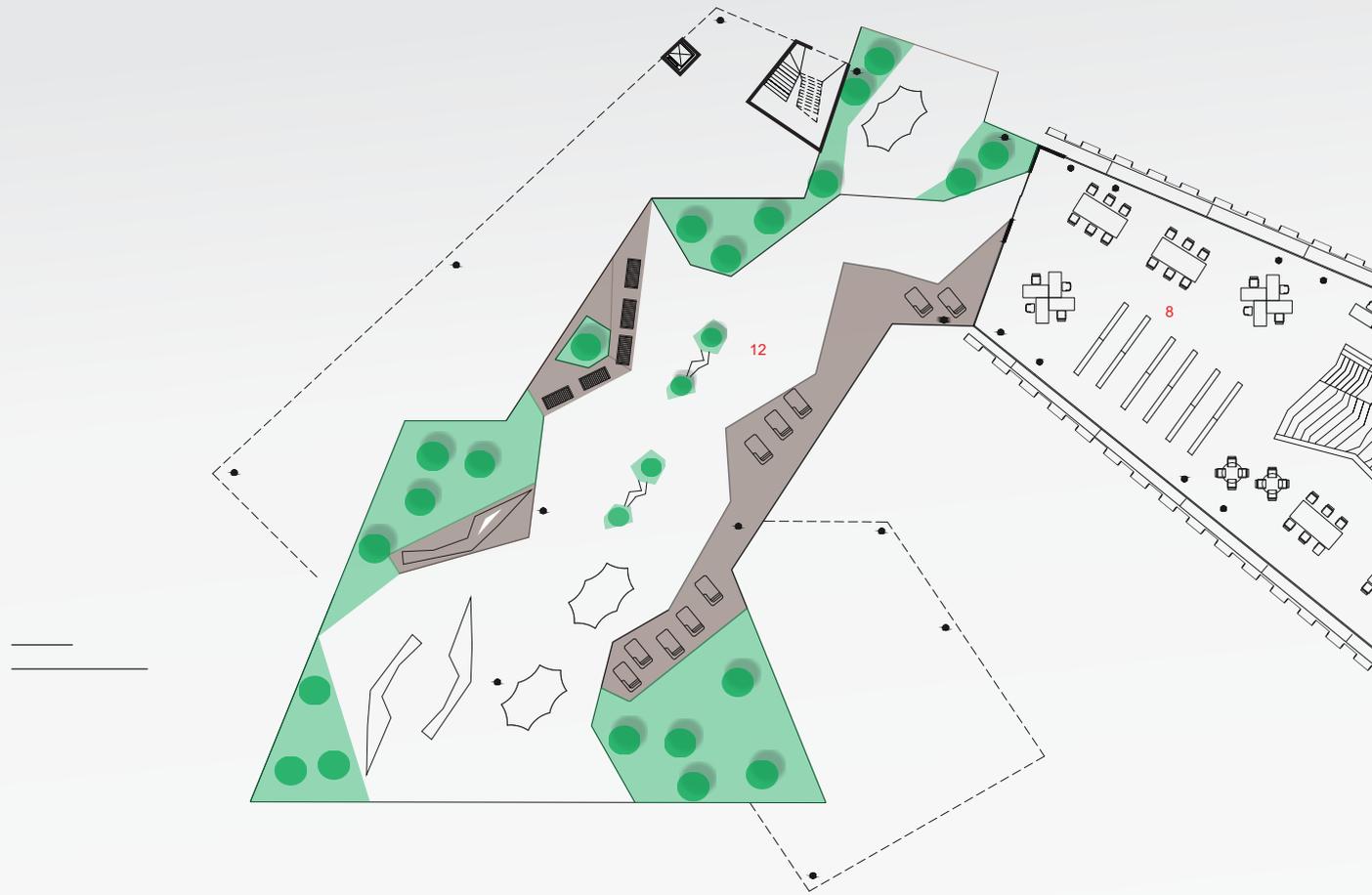
- 13- Auditório - 220 Lugares
- 14- Foyer / Café
- 15- Área Carga e Descarga
- 16- Área de circulação
- 17- Recepção de funcionários
- 18 - PNE
- 19- Banheiro Feminino
- 20- Banheiro Masculino
- 21- Anfiteatro
- 22- Leitura ao Livre
- 23- Área de Convivência
- 24- Ciclovia
- 25- Mirante

- 26- Entrada de veículos
- 27- Saída de veículos
- 28- Área de convivência / Alimentação

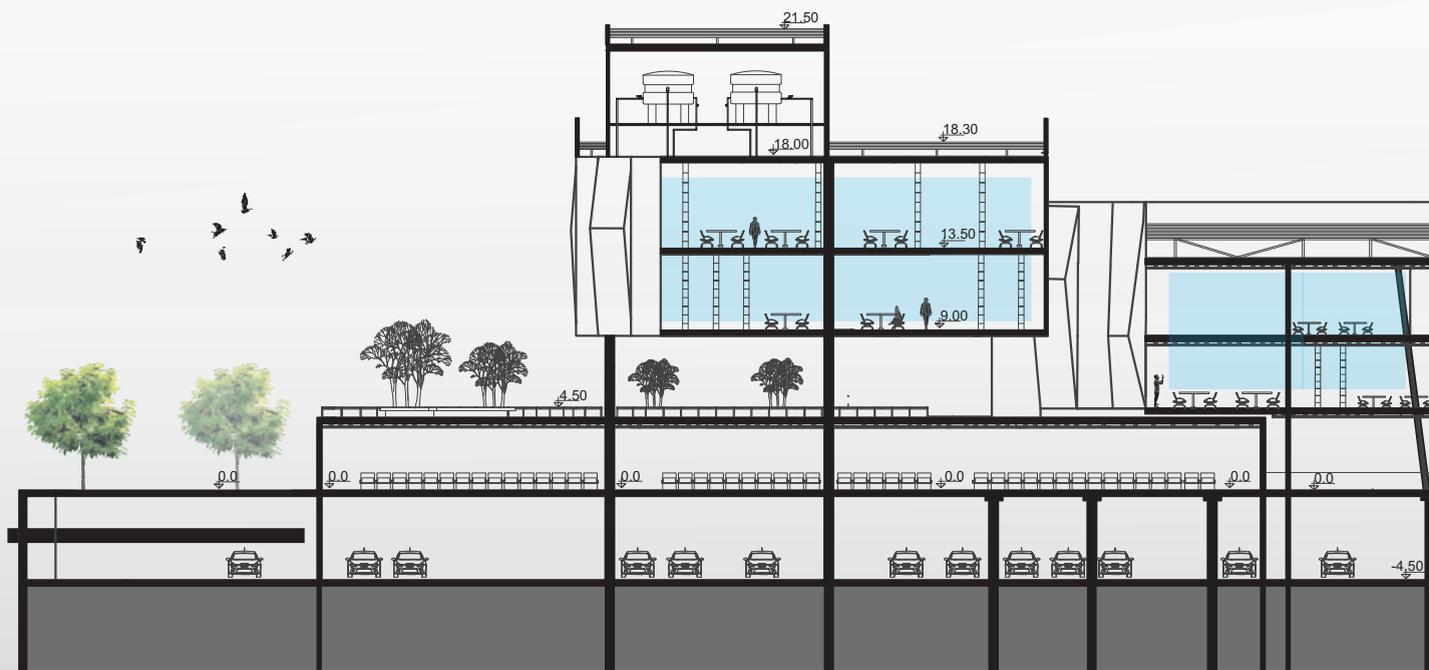


Térreo  
ESC: 1/200



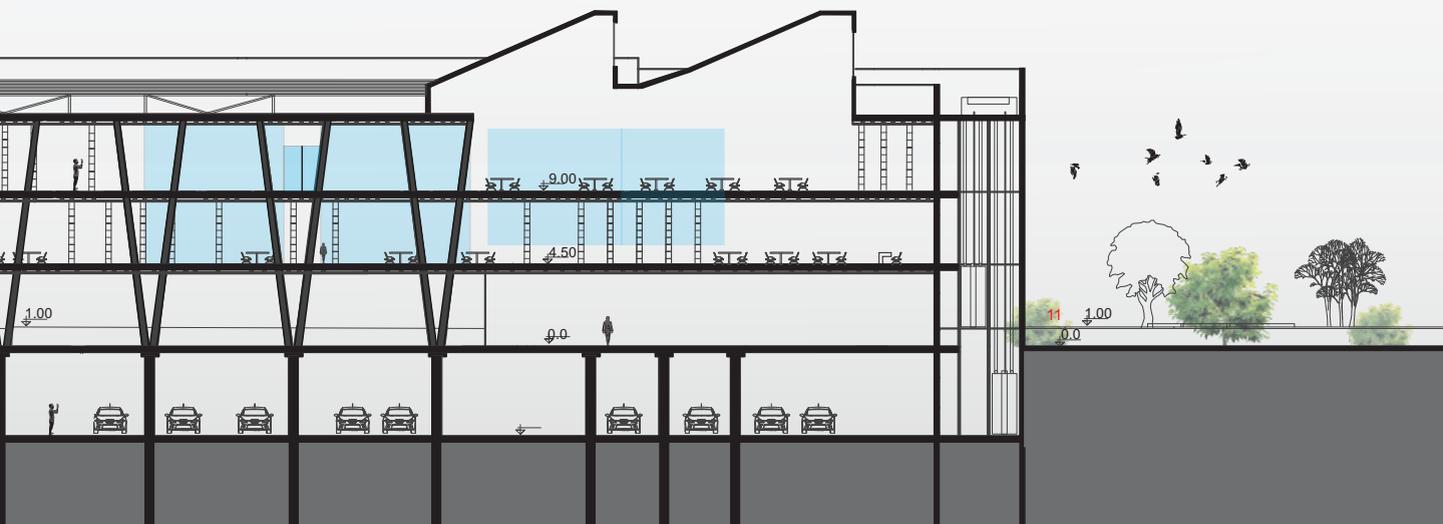
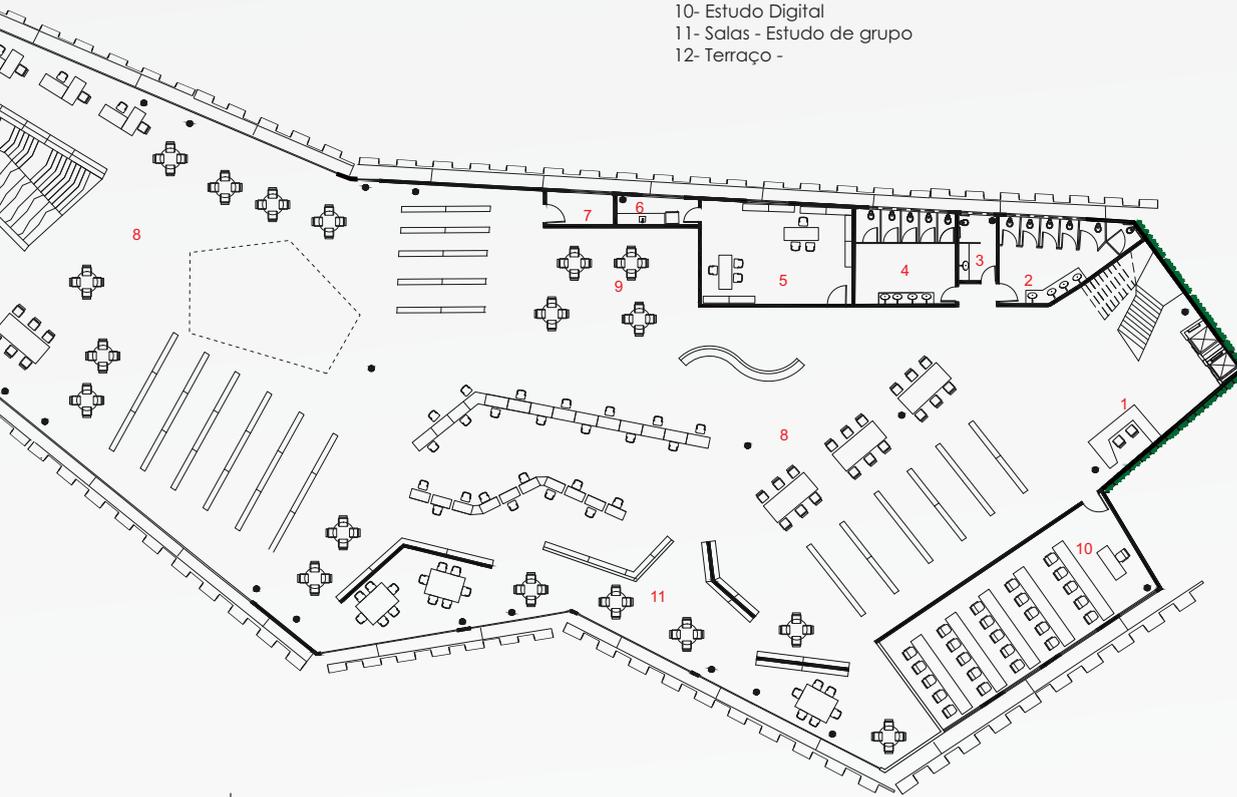


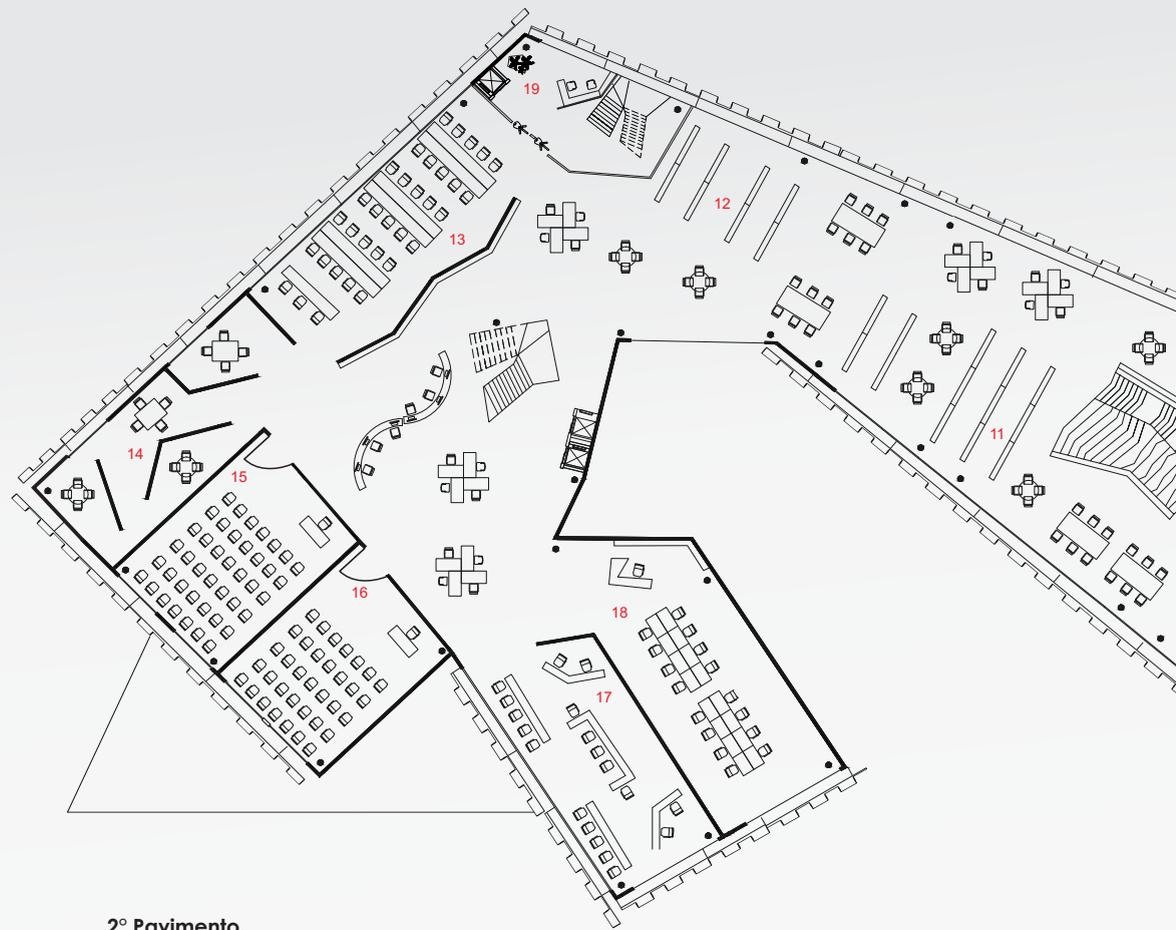
1° PAVIMENTO  
ESC: 1/200



### 1º Pavimento

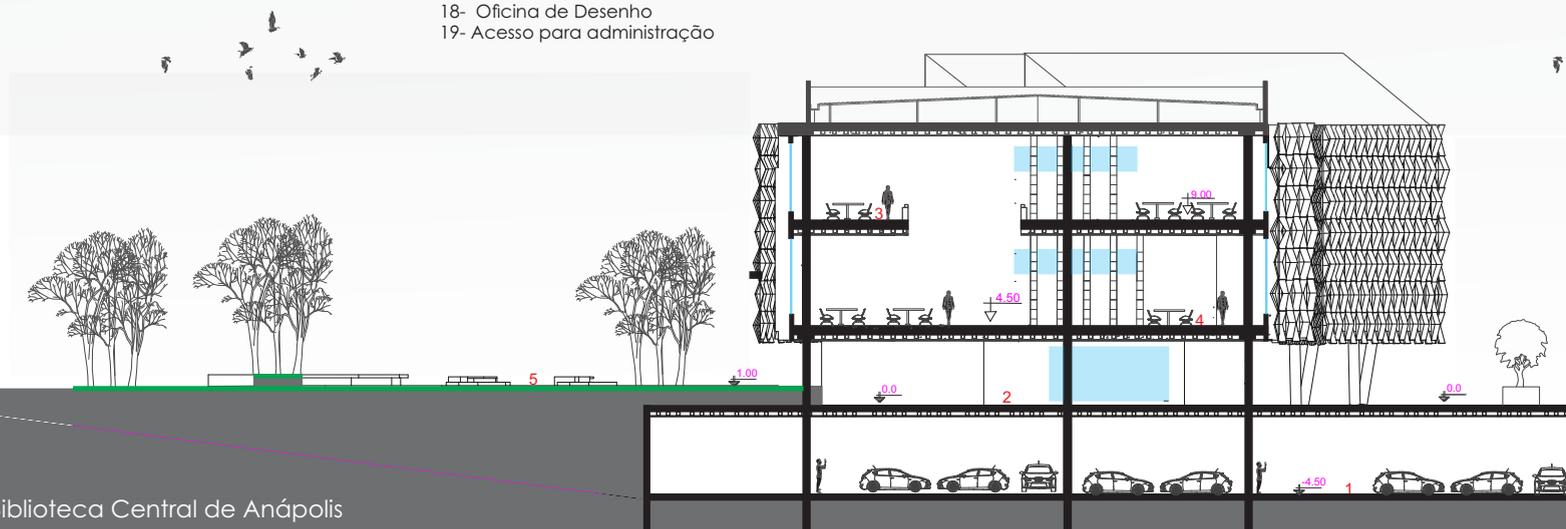
- 1- Terminal de Consultas
- 2- Banheiro Feminino -
- 3- Banheiro PNE-
- 4- Banheiro Masculino-
- 5- Coordenação e ação Cultural -
- 6- Copa cozinha -
- 7- Deposito de carrinhos-
- 8- Acervo- Busca e circulação- Estudo coletivo -
- 9- Estudo Individual -
- 10- Estudo Digital
- 11- Salas - Estudo de grupo
- 12- Terraço -

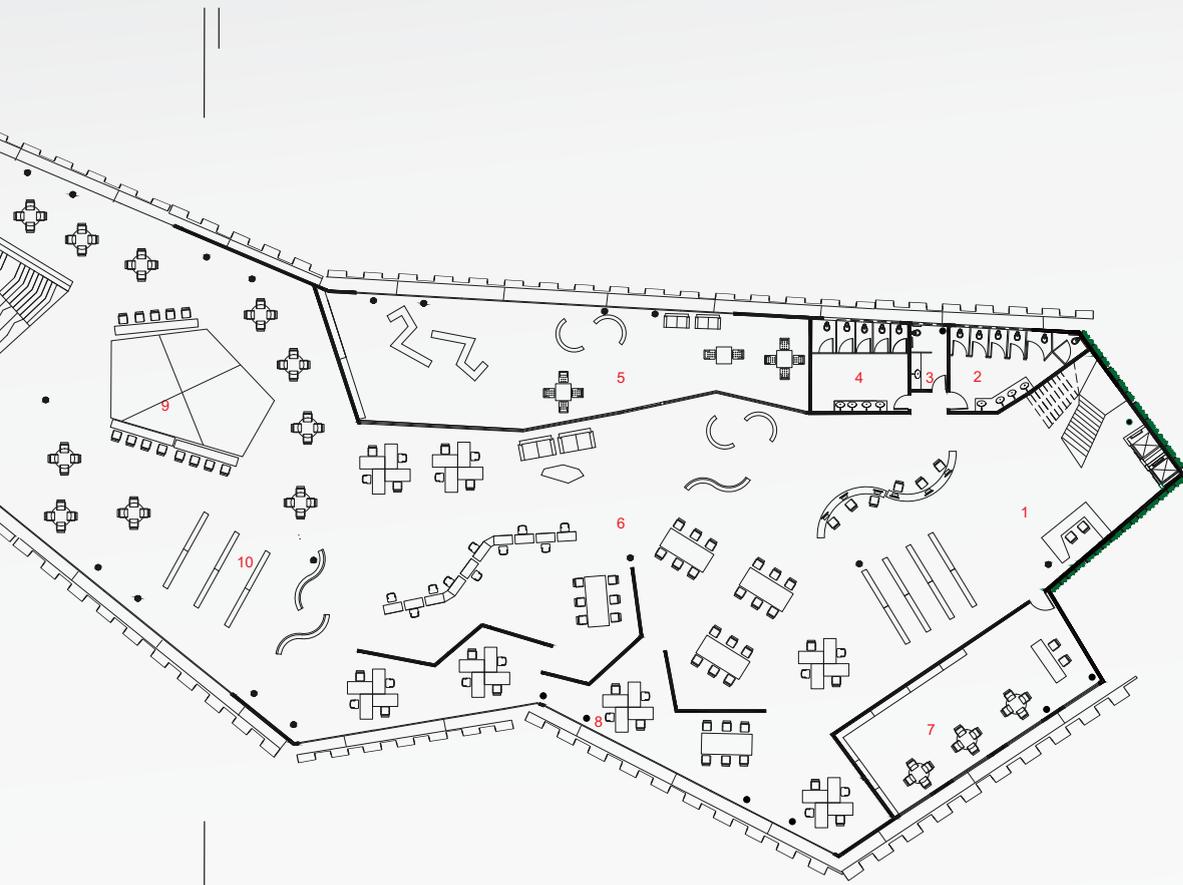




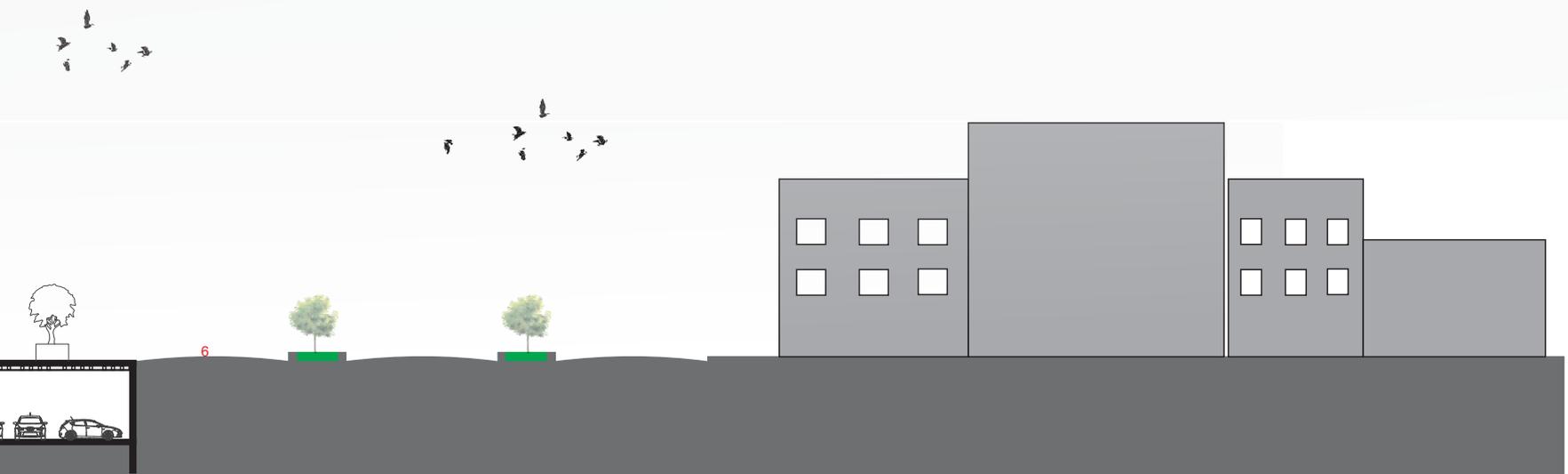
### 2º Pavimento

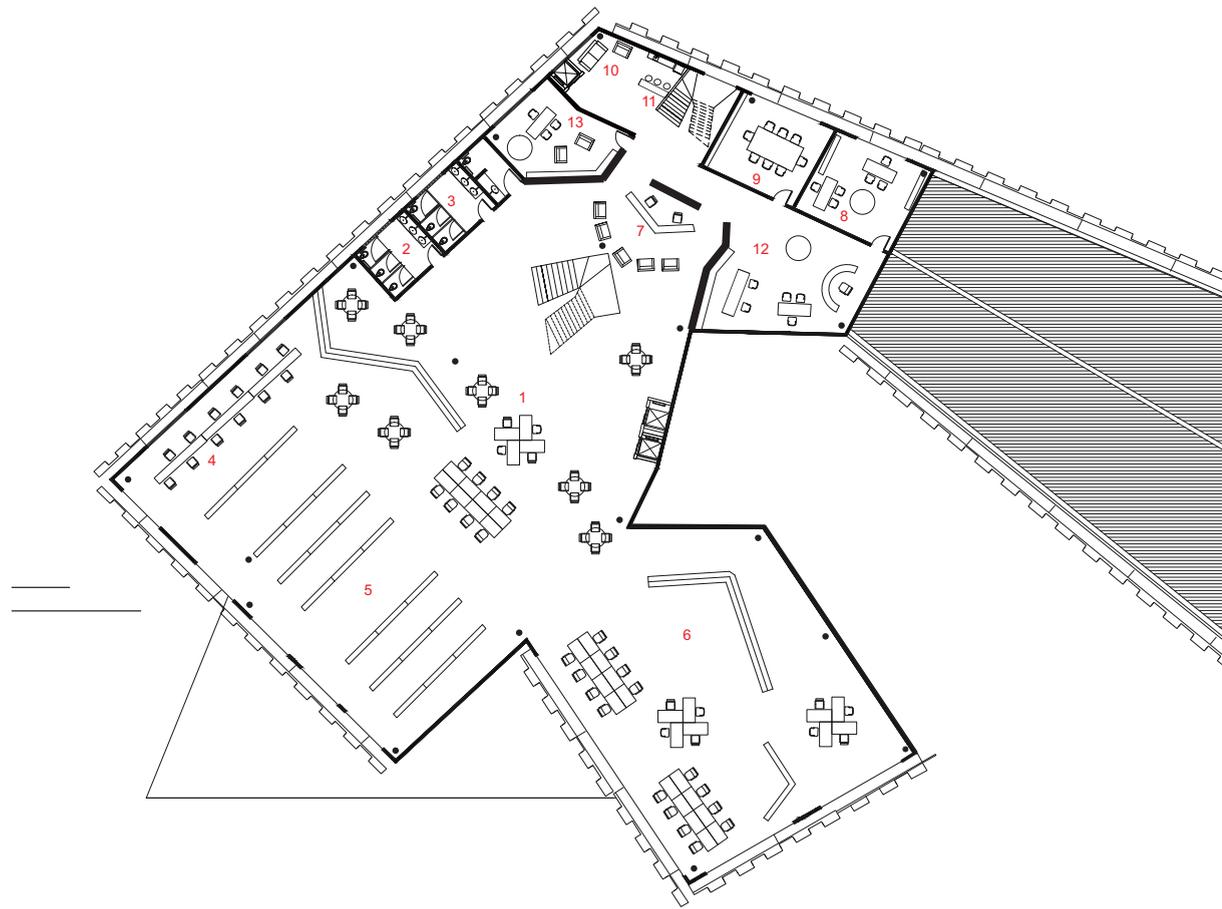
- 1- Terminal de Consultas
- 2- Banheiro Feminino -
- 3- Banheiro PNE-
- 4- Banheiro Masculino-
- 5- Estudo Infantil
- 6- Busca e Circulação / Estudo Coletivo
- 7- Sessão braile
- 8- Estudo de grupo
- 9- Mezanino
- 10- Acervo- Buscas e Pesquisas
- 11- Acervo- Buscas e Pesquisas
- 12- Acervo- Buscas e Pesquisas
- 13- Oficina Game Designer
- 14- Estudo de grupo
- 15- Sala de projeção
- 16- Sala de projeção
- 17- Estudo digital
- 18- Oficina de Desenho
- 19- Acesso para administração





2° PAVIMENTO  
ESC: 1/200





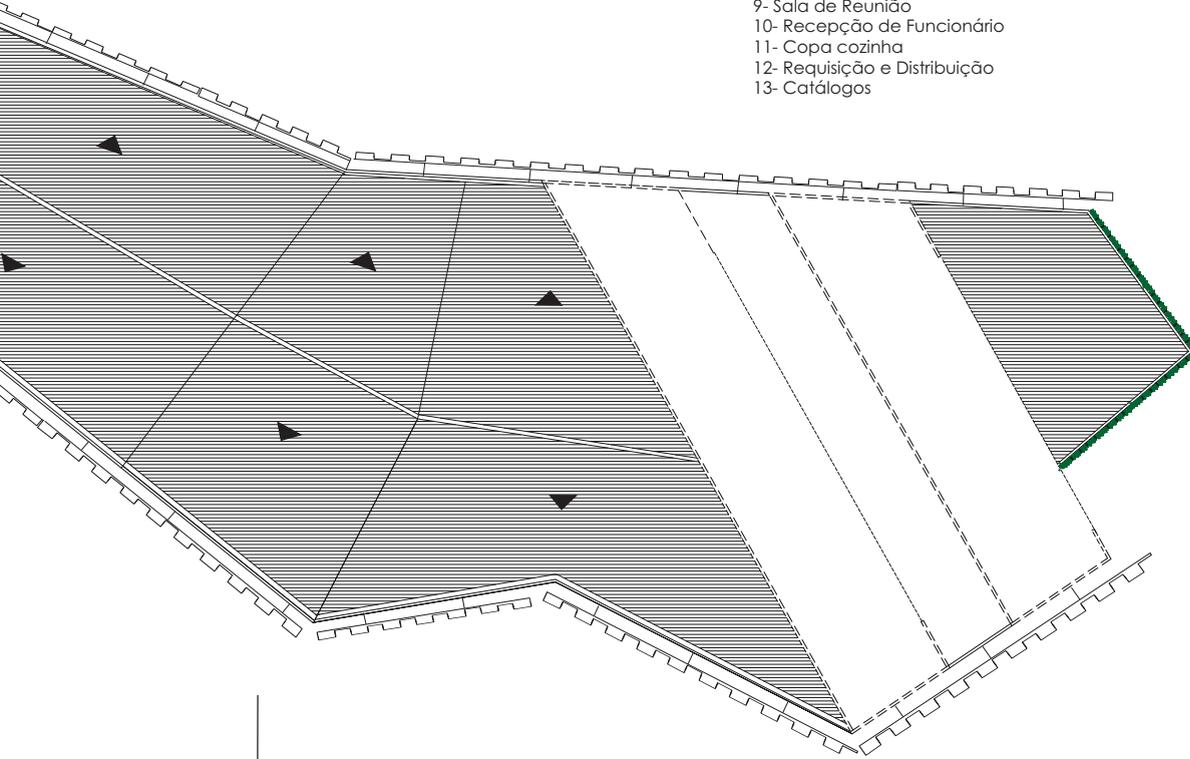
3° PAVIMENTO  
ESC: 1/200

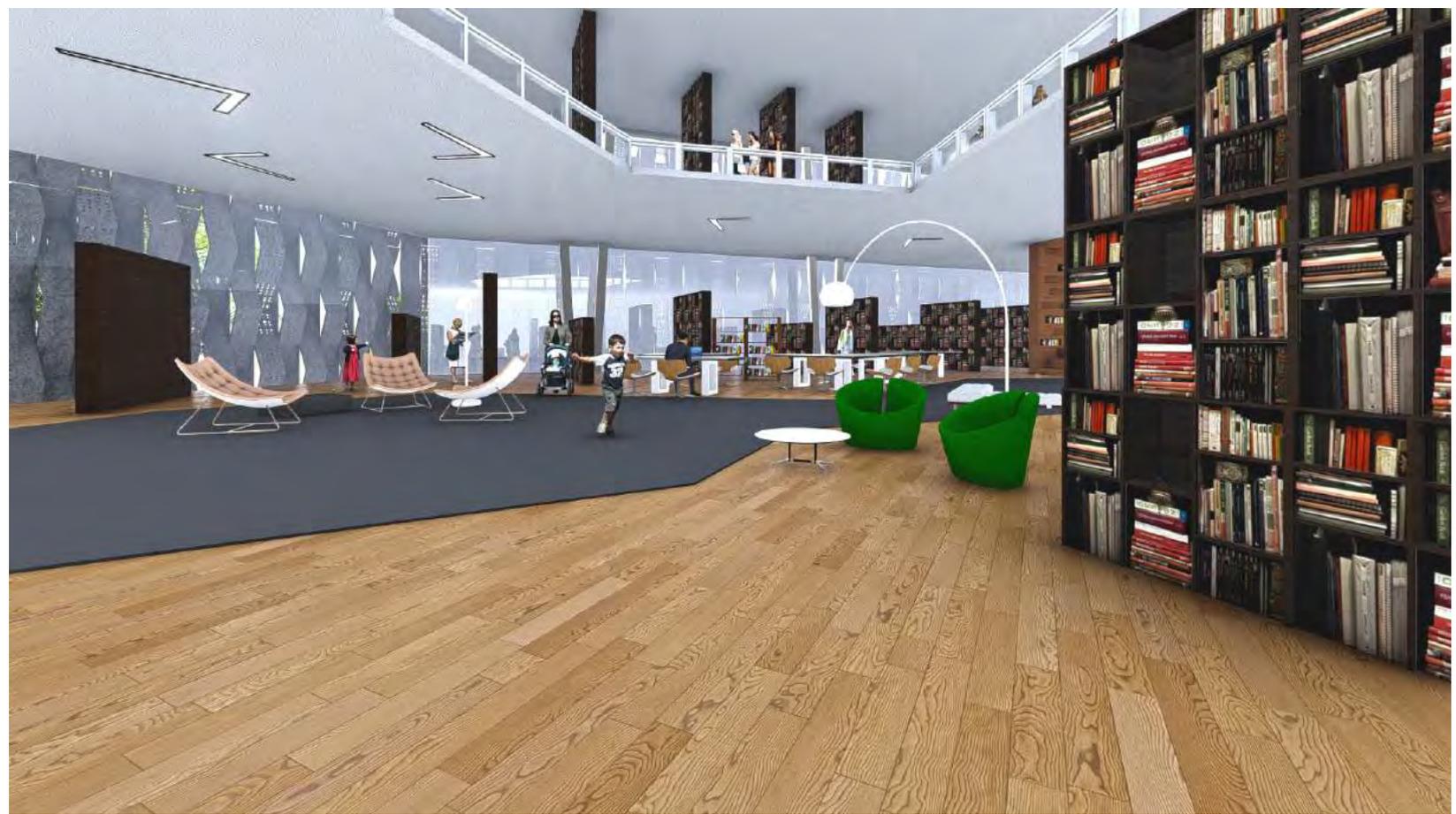
0 5 10 20



### 3º Pavimento

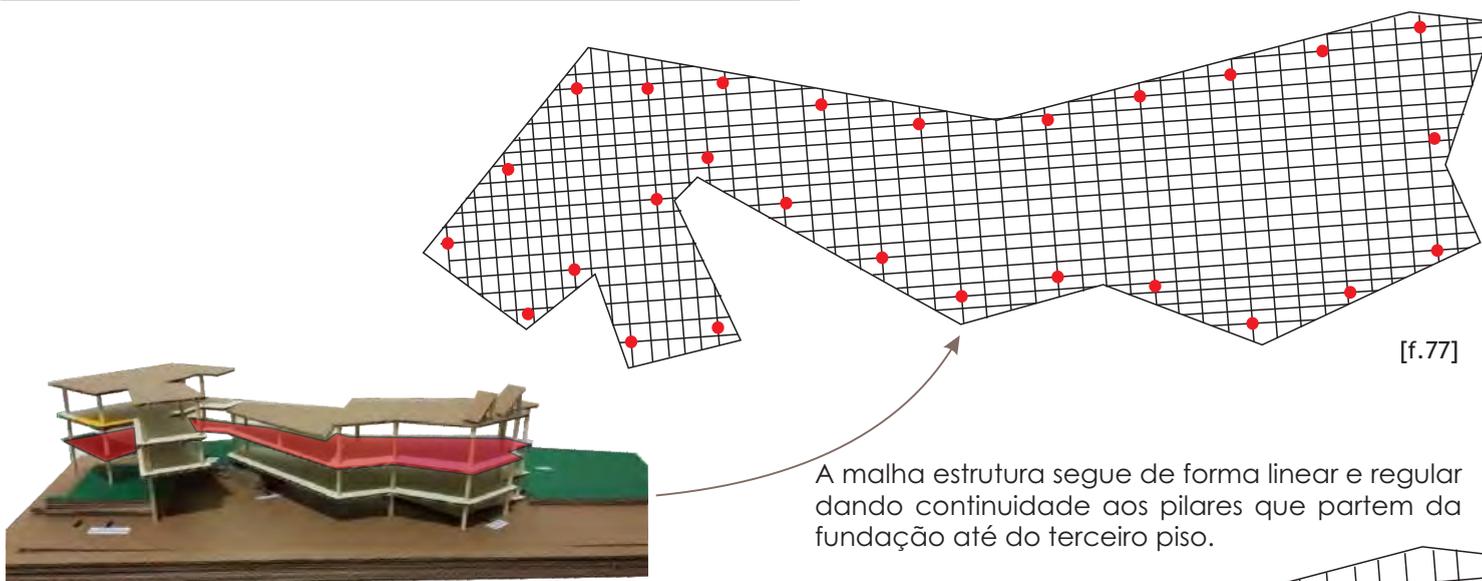
- 1- Busca e Circulação- Estudo coletivo
- 2- Banheiro Feminino -
- 3- Banheiro Masculino-
- 4- Estudo Individual
- 5- Buscas e pesquisas
- 6- Estudos coletivo
- 7- Recepção e Espera
- 8- Direção e Administração
- 9- Sala de Reunião
- 10- Recepção de Funcionário
- 11- Copa cozinha
- 12- Requisição e Distribuição
- 13- Catálogos



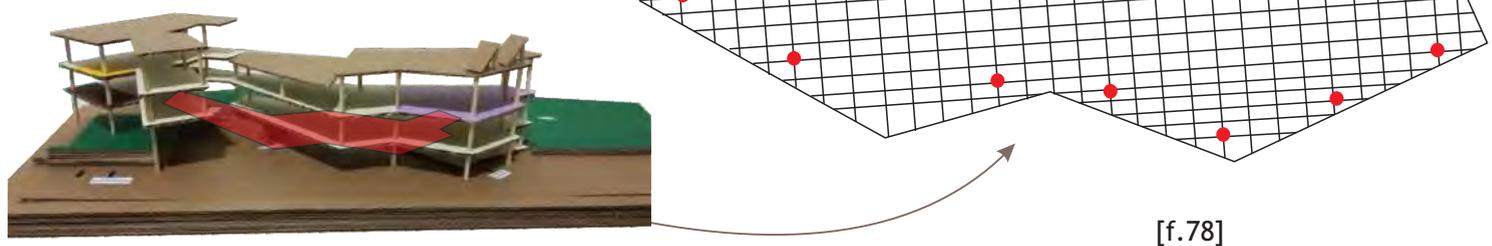


# Estrutura

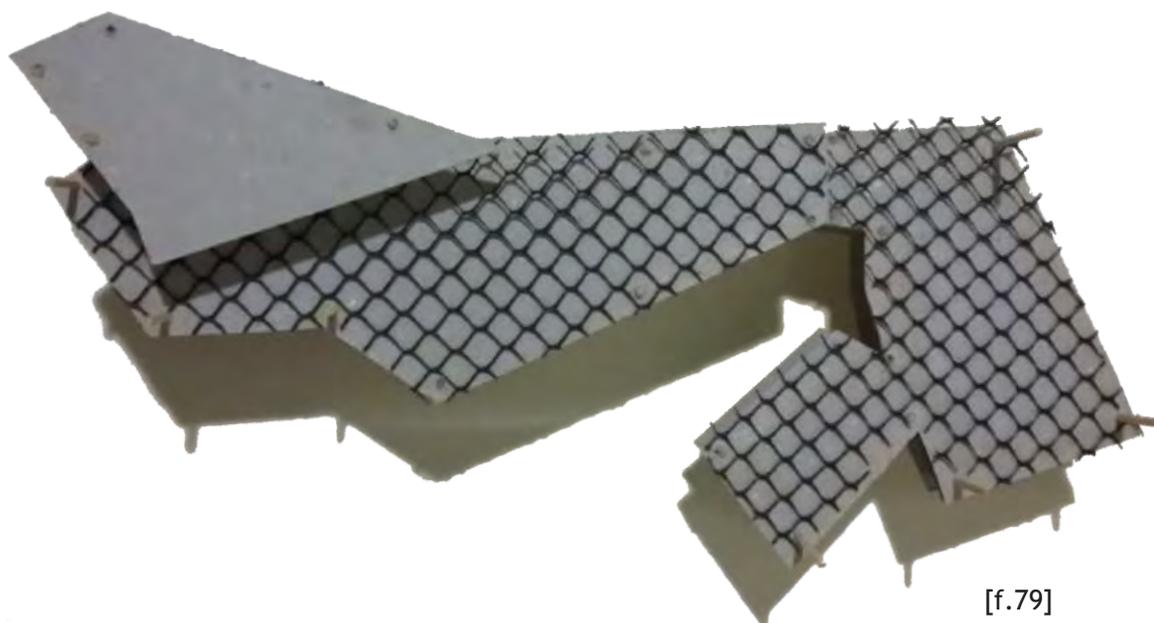
## Estrutura Nervurada 2º Pavimento



## Estrutura Nervurada 1º Pavimento



## Representação da estrutura nervurada- Maquete



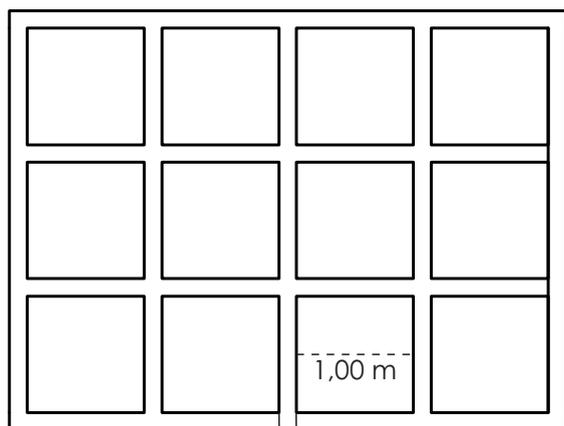
### LEGENDAS:

[f.77] Representação da malha estrutural - Lajes nervuradas. 1º piso  
Fonte: Autor

[f.78] Representação da malha estrutural - Lajes nervuradas. 2º piso  
Fonte: Autor

[f.79] Representação da malha estrutural - Lajes nervuradas. Maquete Física  
Fonte: Autor

# Estrutura



[f.81]

0,12 m

A ideia é trabalhar com a planta livre, e a laje nervurada possibilita vãos de até 18 metros de um pilar ao outro.

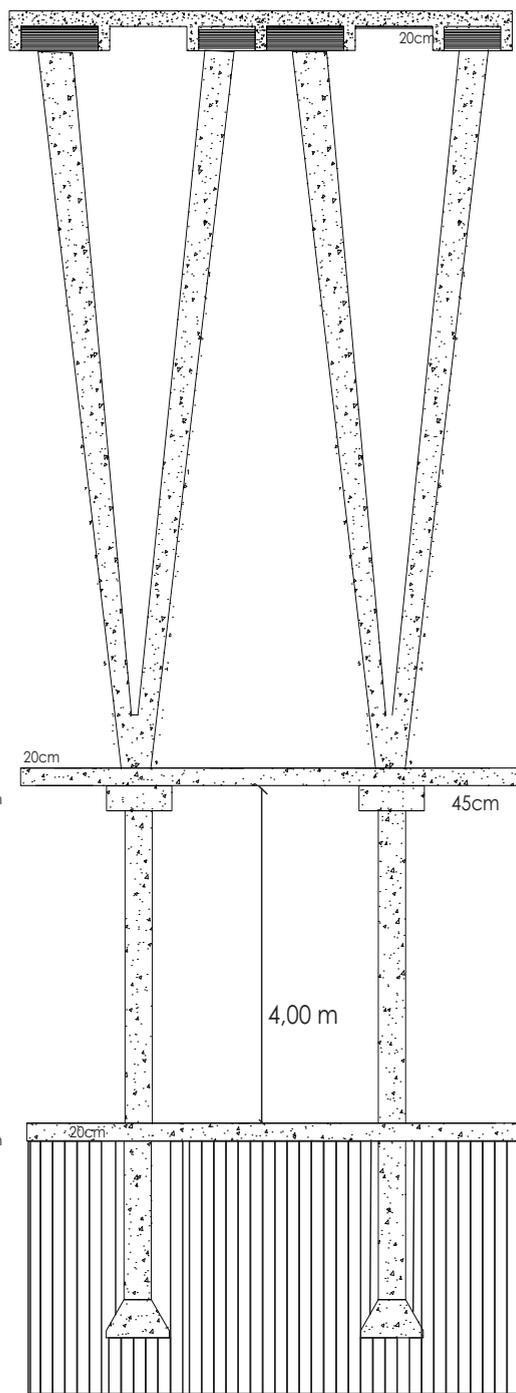
Os pilares estarão dispostos de 16 metros de distância entre eles, dando uma continuidade estrutural em todas as extremidades do edifício.

As lajes nervradas recebem as ações verticais, perpendiculares à superfície média, e as transmitem para os apoios. Essa situação confere à laje o comportamento de placa.

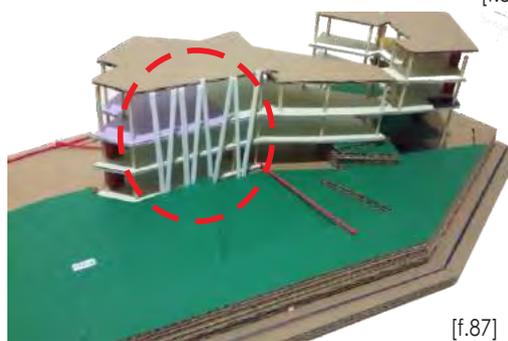
Outra função das lajes nervradas é atuar como diafragmas horizontais rígidos, distribuindo as ações horizontais entre os diversos pilares da estrutura. Nessas circunstâncias, a laje sofre ações ao longo de seu plano, comportando-se como chapa.



[f.82]



[f.85]



[f.87]

## LEGENDAS:

[f.80] Representação da malha estrutural - Lajes nervradas seguida de pilares circulares. - Maquete Eletrônica  
Fonte: Autor

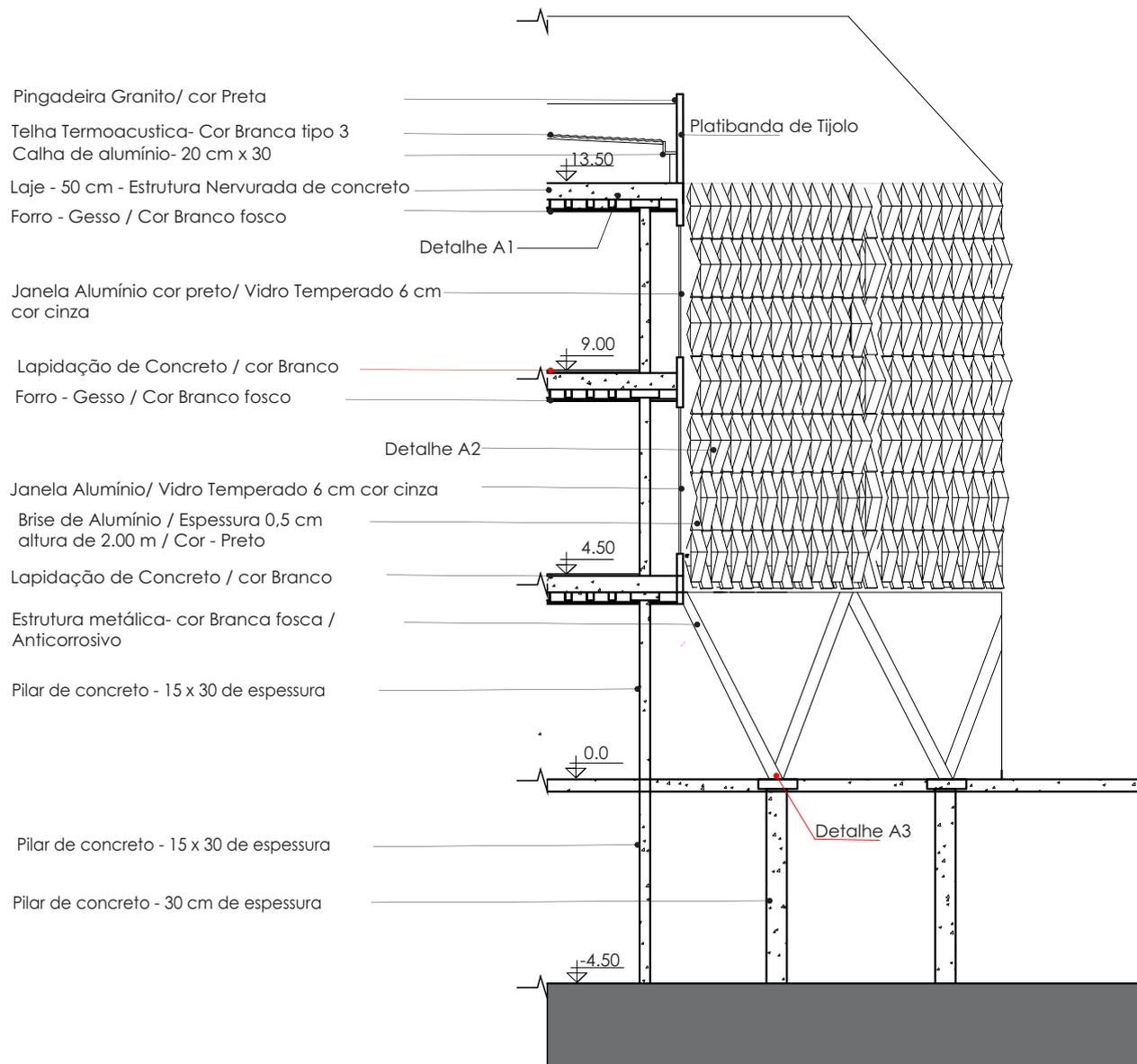
[f.81] Detalhamento a malha estrutural - Lajes nervradas.  
Fonte: Autor

[f.82] Representação em corte da malha estrutural - Lajes nervradas.  
Fonte: Autor

[f.83] Representação em corte da estrutura.  
Fonte: Autor

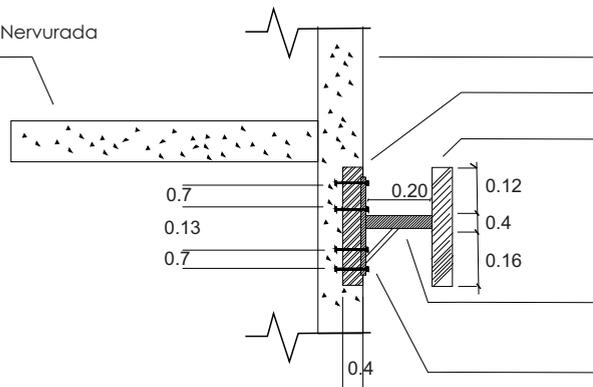


# Detalhamento



## Chapa de ferro / Anticorrosivo

Laje de concreto / Estrutura Nervurada concreto armado



ESC: 1:10

## CORTE BB Detalhamento-

ESC: 1:100

Laje de concreto / Estrutura Nervurada / concreto armado

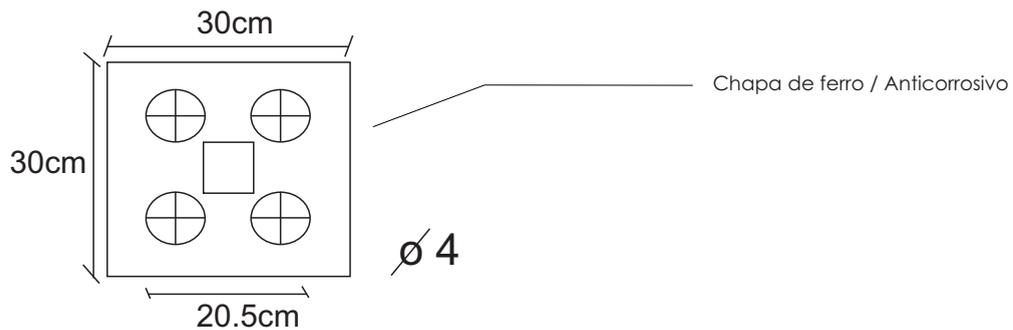
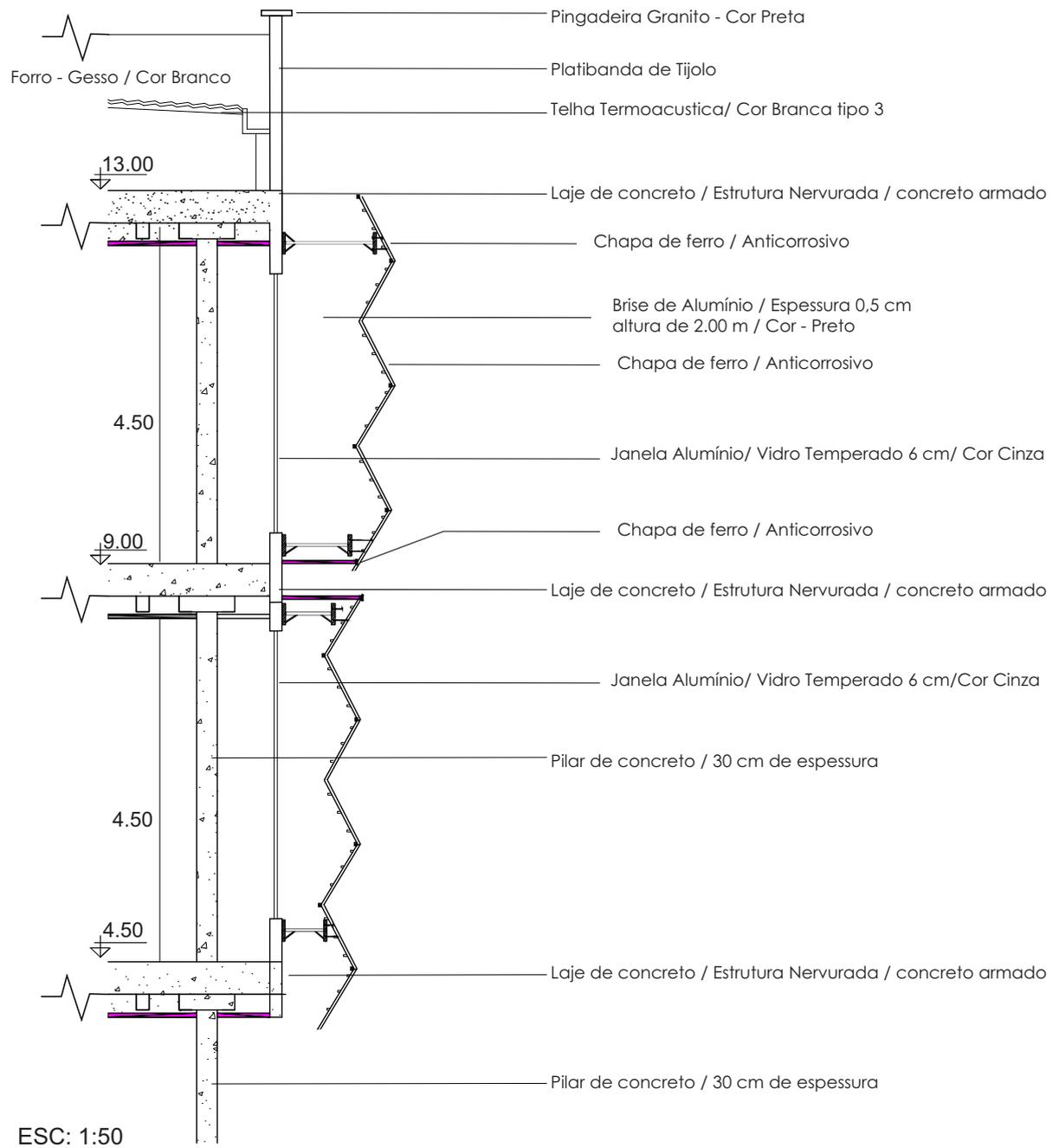
Chapa de ferro / Anticorrosivo

Chapa de ferro / Anticorrosivo

Suporte de ferro / Anticorrosivo

Parafuso de 8mm

# Detalhamento



## Processo dos brises



## Tecnologia

**Alvenaria e vedação** - Blocos de tijolos em algumas partes do edifício, e alguns ambientes com divisória de drywal, janelas com pele de vidro , e algumas basculantes.

**Acabamentos e Revestimentos-** Na parte externa utilizará concreto na pavimentação, madeiras pinho no piso interno e madeira formicas carvalho cinza.

**Cobertura:** Telhas Termo acústicas (tipo sanduíche)

**Instalações Mecânicas:** 5 Elevadores com a capacidade de 8 pessoas ( 1,00x1,140)

**Caixa d'água:** Total de 50,000 Litros.

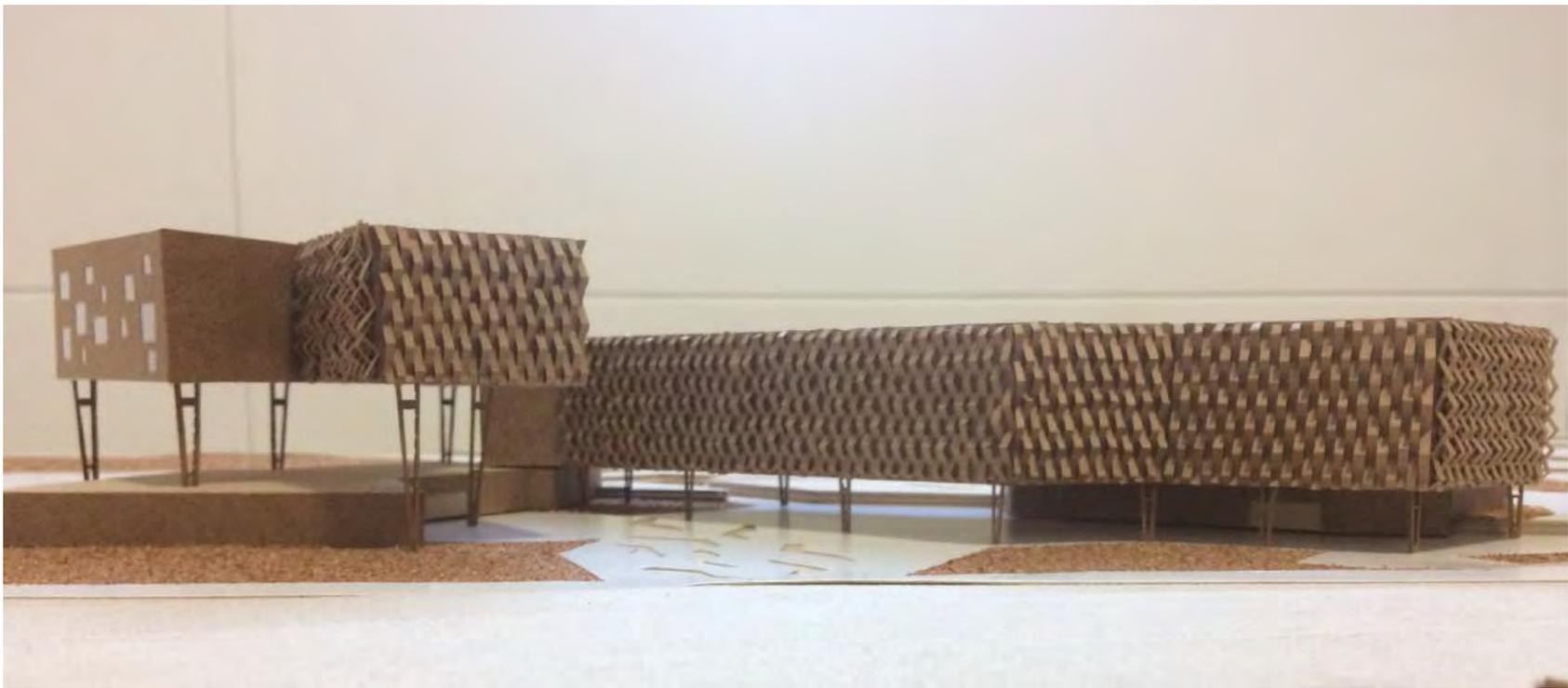


Madeira pinho



Madeira formicas carvalho cinza.

# Biblioteca Central de Anápolis



# Referências

## Livros e documentos

BATTLES, Mathew. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Planeta, 2003.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

CHARLESON, Andrew. **A Estrutura Aparente: Um Elemento de Composição em Arquitetura**. São Paulo: Artmed.

ELCROQUIS, **RCR ARQUITECTES**. Espanha, 2007, 2012.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol 3.1 ed. Nova Odessa. SP: Instituto Plantarum, 2013.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção: centro e cultura**. 3.ed. São Caetano do sul. 2003. Ateliê Editorial, 1997

Martins, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e de biblioteca**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

NEUFERT, Ernst. **Neufert, Arte de projetar em Arquitetura**, 1900.

SOUZA, Clarice Muhlethaler de. **Biblioteca: uma trajetória**. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 2005. Rio de Janeiro, 2005.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca Pública e Informação à Comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

## Sites

**Biblioteca Alexandria**, Disponível em: [www.archdaily.com.br/bibliotecaAlexandria](http://www.archdaily.com.br/bibliotecaAlexandria)  
Acesso em: 19, maio e 2016.

BUCCI, Angelo. **Midioteca - PUC Rio de Janeiro**. Disponível em:  
<http://www.spbr.arq.br/portfolio-items/midiateca-puc-rio-2/>. Acesso em :  
7 de Outubro de 2016

GHIONE, Roberto. **Transformações social e urbanística de Midellín**. Disponível em:  
<<http://www.vitrovirus.com.br/revistas/read/minhacidade/14.166/5177>>. Acesso em:  
14 de Março de 2016

**Prefeitura de Anápolis, educação e cultura**. Disponível em :  
<http://anapolis.go.gov.br/portal/secretarias/educaçao>

PREFEITURA DE ANÁPOLIS, **Plano Diretor Participativo de Anápolis**. 2005/2006  
Disponível em : [http://anapolis.go.gov.br/leis/leis\\_pdf/12810102006.pdf](http://anapolis.go.gov.br/leis/leis_pdf/12810102006.pdf)>. Acesso em :  
21 de Agosto de 2016

